

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 51.º - N.º 2668

QUINTA-FEIRA 19 DE MAIO DE 1983

PREÇO 15\$00

## E porque não?

No Porto abriu mais uma Feira do Livro, o que sucede pela 53.ª vez em outros tantos anos. Igual número e no mesmo período, vai ser atingido em Lisboa a partir do dia 20. São as mais antigas feiras da Europa.

Trata-se de dois acontecimentos culturais de grande importância que tanto no Porto como em Lisboa, fazem atrair anualmente muitos milhares de visitantes. Calcula-se que mais de um milhão visitará as duas feiras.

Um livro à vista do público, que se vê e folheia livremente, faz-nos recordar um autor ou um título que o tempo fizera esquecer. Na feira, o acesso ao livro é mais fácil do que na livraria, além de que se paga menos vinte por cento em relação ao seu preço de capa.

Cremos que em Espinho nunca se pensou organizar uma Feira do Livro. Sabe-se que o número de editores, aqui sediados, não permite a organização de um certame da mesma envergadura do de Lisboa ou Porto.

No entanto, também se sabe que muitos dos expositores das feiras da Invicta e da capital, são de fora. Instalam-se numa e noutra, porque o negócio lhes interessa.

Em Espinho, cremos não ser difícil arranjar local para a sua Feira do Livro. E pensamos que o certame não deixaria de atingir êxito se promovido em época apropriada - em pleno Verão.

Acidade terá de impor-se como tal. Não poderá seguir na cauda das terras da sua igualha, e isso acontece, por exemplo, nos aspectos culturais, abstraindo, embora, uma ou outra exposição de pintura e poucas mais manifestações culturais.

Sugerir para aqui uma Feira do Livro, não é coisa transcendente. Ainda há bem pouco tempo tivemos uma em Viana do Castelo e outra na Trofa.

Na Trofa, reparem bem - que é lugar de uma freguesia do concelho de Santo Tirso, embora com todo o aspecto de vila.

ALVARO GRAÇA

## Valdemar Martins deixa o CDS

PÁGINA 3

### Assembleia Municipal

## Concelho vai ter Plano Director

Foi «rica» em assuntos de certa polémica e que avivaram as três horas de reunião, a última Assembleia Municipal, realizada na passada sexta-feira. O período antes da ordem do dia, foi inteiramente dedicado a recomendações ao executivo, bem como as perguntas postas ao seu presidente, Artur Pereira Bártolo, sobre as diversas carências do nosso concelho. Da ordem de trabalhos constavam os seguintes pontos: 1 - oportunidade de a Câmara mandar elaborar o Plano Director Municipal; 2 - constituição do Conselho Municipal; 3 - valor limite a partir do qual será obrigatória a realização por concurso público de obras públicas; 4

- projecto de postura de trânsito da freguesia de Paramos. Nesta Assembleia apenas foram discutidos e aprovados os pontos 1 e 4, ficando os restantes remetidos para a de amanhã, às 21,30 horas.

#### CÂMARA DEVE PENSAR NO BAIRRO DA MARINHA

Problemas com placas de sinalizações foram levantados por Alberto Alves, do PS, aconselhando mais cuidado na sua colocação. Rosa Albernaz, do mesmo partido, alertaria para o estado lastimoso em que se encontram os arruamentos e passeios do Bairro da Marinha. Re-

comendaria, também, que seria a altura certa para a Câmara pensar nesta situação, visto em breve ser elaborado um novo plano de actividades. «**Sel que existe pouco dinheiro mas algum deve ser desviado para as zonas mais carecidas**» - disse.

A defesa da praia de Paramos e as consequências para a Capela de S. João; a necessidade de afastar a carreira de tiro de Silvalde e a crescente degradação das casas do Bairro da Flecha, foram problemas levantados por Moreira de Sousa, do CDS, ao usar da palavra. Afirmaria também que a Junta de Freguesia de Paramos «**não tem usado a devida autoridade para travar o aumento abusivo de casas clandestinas na praia de Paramos, por vezes até em lugares de domínio público**».

Para este deputado municipal, libertar Silvalde da zona militar seria um passo muito importante para Espinho, visto tratar-se, no seu entender, de uma zona muito turística.

#### ACTOS DE PROSTITUIÇÃO E SUBSÍDIOS SEM CRITÉRIO

«**Para bem da população espinhense, em especial dos estudantes da ex-Escola Industrial, o executivo deve tomar decisões rígidas para que acabem de vez os barracos e a prostituição da Avenida 24**» - recomendaria Antenor Pereira (PS). O nosso jornal já se referiu a estes alegados actos de prostituição mas, pelos vistos, tudo continua na mesma.

Gomes da Silva, da APU, solicitaria ao executivo a pavimentação de arruamentos e lugares de Anta. Continuando, diria que não são tomadas decisões sérias sobre este assunto porque a Câmara julga tratarem-se de lugares onde «**todas as habitações são clandestinas, esquecendo-se que, apesar deles existirem, há também casas legais, que se sentem afectadas**».

Focando concessões de subsídios a determinadas cooperativas e certames, Dalte Pinho, da UEDS, afirmaria na sua intervenção que «**não existe um critério correcto**», propondo, portanto, a criação de um novo regulamento para atribuição de subsídios.

#### QUEM REPARARÁ A AVENIDA 2 E A ESTRADA DO QUARTEL?

Dizendo que a Câmara não tem quaisquer compromissos

com a «Somague» - concessionária das obras da praia -, Artur Bártolo responderia a Avelino Bastos, do PS, sobre a repavimentação da Avenida 2 e a Estrada do Quartel, em Silvalde. «**É a Direcção Geral de Portos que deve repor o pavimento e não a «Somague»**». Este é um problema que preocupa Espinho pois está para breve o «terminus» dessas obras e as estradas encontram-se em péssimo estado. O executivo já fez diligências junto da D.G.P. e a repartição técnica fez um levantamento, orçando as reparações em 12 mil contos.

A invasão de efluentes industriais vindos de Grijó, em Guetim, e o que se está a passar em Espinho com a «guerrilha» entre as duas praças de táxis, foi o que Joaquim Sá (CEIFG) referiu, ao usar da palavra. Falaria também do mau escoamento de águas da Ponte de Anta que, a seu ver, dá mau aspecto à cidade.

Enquanto que a população continua a viver à luz da vela, uma cabina de alta-tensão continua sem uso na Quinta de Paramos, diria Ferreira da Silva, do PS. Artur Bártolo retorquiria que esse assunto havia sido remetido para os Serviços Municipalizados, não tendo, portanto, mais dados sobre esse problema.

Antenor Pereira, do PS, proporia que se tomassem diligências no sentido de se colocar tubos de saneamento na E.N. 109, aproveitando-se assim «**os barracos que já existem**». Este deputado socialista opinaria que assim, «**evitar-se-la que, quando tudo estiver pavimentado, se destrua o que já está feito**».

Segundo o presidente do executivo, a Câmara está a encarar o problema dos esgotos na zona industrial de Silvalde que terá, logicamente, prioridade.

#### ORDEM DE TRABALHOS

Entrava-se na ordem de trabalhos, com a discussão do seu primeiro ponto: oportunidade de a Câmara mandar elaborar o Plano Director Municipal, Alberto Alves (PS) apresentaria uma proposta cujos pontos resumimos:

- Dar oportunidade de elaborar esse plano; que o planeamento seja entregue a entidades especializadas, dada a falta de técnicos locais; que a adjudicação do trabalho feito se processe através de concurso público ou limi-

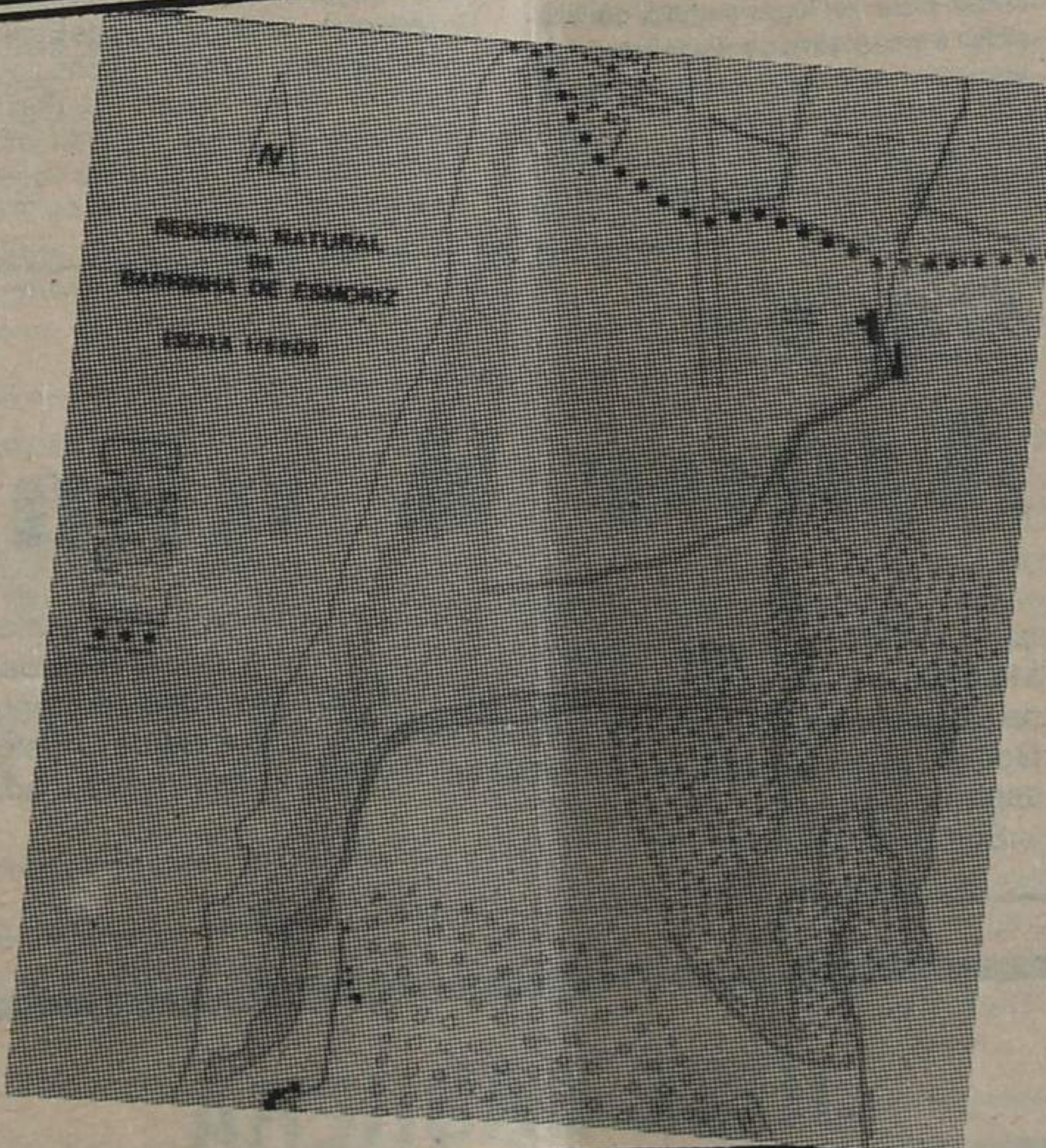
## «Radiografia» às freguesias Guetim a partir de hoje

PÁGINAS 4 E 5

## Este projecto pode salvar a Barrinha

Na «Ecofil - Semana do filme ecológico», que domingo terminou na Piscina, foi debatido um projecto que pode salvar a barrinha de Esmoriz/Paramos. Esse projecto é da autoria de Nuno Gomes de Oliveira, do Núcleo Português de Estudo e Protecção da Vida Selvagem, e advoga a criação, ali, de uma reserva natural.

Sobre esse debate falamos detalhadamente na página 3, aproveitando para fazer um balanço do que foi aquele certame sobre poluição, fontes energéticas e outros temas ecológicos.



## Ronda pelas colectividades abre com a ABCR (Paramos)

CENTRAIS

(Cont. na pág. 3)



Momento político

## Barreira de sigilo não deixa «ver» o Governo

□ ÁLVARO GRAÇA

Quando estas notas vierem a público, já Mário Soares terá regressado a Lisboa depois da curta visita que fez a Paris, para tomar parte num colóquio patrocinado por François Mitterrand.

Significa que o secretário-geral do PS e futuro(?) primeiro-ministro, não participou nas últimas reuniões com elementos do seu partido e do PSD para a formação do novo governo.

Os jornalistas dos diversos órgãos de informação, bem têm tentado romper a barreira do sigilo que envolve a constituição do novo elenco governamental, mas sem resultado.

Quem assistiu, por exemplo, ao Telejornal de 2.ª feira, viu o esforço feito por dois locutores no sentido de

«sacarem» de Ângelo Correia dados sobre a formação desse elenco, mas sem que o ex-ministro da Administração Interna tenha adiantado algo de interesse. Tanto por parte do PS como por banda do PSD, ninguém se abre. Para milhentas perguntas, nenhuma resposta... Sabe-se, isso sim, quem são os negociadores dos dois partidos, mas sem que isso signifique que todos eles venham a sentar-se nas cadeiras ministeriais.

Há, pelo menos um nome (aceitámos que sejam muitos mais) que não deverá figurar no elenco, como é o caso de Eurico de Melo, que já declarou (por sinal ao

autor destas linhas) não estar disposto a aceitar qualquer cargo, já que não pretende ser «ministro de combolo». Os seus afazeres profissionais, como Indústria, não lhe permitem vir a fazer parte do próximo governo.

De um governo que (também já se diz...) se vier a falhar, poderá vir a ser substituído por Ramalho Eanes, tal como aconteceu com De Gaulle, no tempo em que se sucediam as crises governamentais em França.

Aliás, não falta quem reconheça no Presidente da República, qualidades para vir a imitar o seu falecido homólogo francês...

## Para os Bombeiros Voluntários de Espinho

# Apagar fogos e salvar sinistrados vai ser mais fácil

Uma plataforma hidráulica de três braços articulados, idêntica à que os Bombeiros Voluntários de Espinho vão adquirir, foi, anteontem à tarde, demonstrada junto ao quartel da corporação.

Este equipamento desloca-se para

cima e sobre obstáculos, onde as escadas tipo «Magirus» e unidades telescópicas não podem alcançar, dando assim o máximo de cobertura ao incêndio e máxima capacidade de salvamento.

A plataforma que fez a demonstra-

ção é da marca «Simon Snorkel», modelo SS 263, sendo o camião de fabrico francês e o equipamento hidráulico produzido em Inglaterra. Destina-se esta plataforma aos Bombeiros de Vigo, na vizinha Espanha e ao longo do percurso entre o porto de Lisboa, para onde foi levada, até Vigo, fez diversas demonstrações junto de corporações interessadas na sua aquisição. Para além dos Bombeiros Voluntários de Espinho e outras corporações, foi feita ontem uma demonstração no Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto.

Ao contrário desta plataforma hidráulica, que sobe apenas a 27,8 metros, a que os Voluntários de Espinho comprará subirá aos 31 metros e meio, a partir do solo. A dos Bombeiros de Vigo custa 20 mil contos, números redondos, devendo ficar a dos Voluntários de Espinho por 25 mil.

As vantagens de segurança que a cesta da plataforma hidráulica oferece provém dos grandes volumes de água ou espuma que podem ser dirigidos ao centro do incêndio, além da possibilidade de cinco pessoas poderem ser retiradas de uma só vez, e na mesma cesta, para um lugar seguro, com rapidez e em relativo conforto, bastando apoiarem-se na extensão do chão da cesta. Na «viagem ao céu» que tivemos ocasião de fazer nesta plataforma dos Bombeiros de Vigo, constata-

tamos o relativo à-vontade que se sente mesmo na altura máxima (superior à da torre do quartel dos Voluntários de Espinho).

Segundo apurámos, os Bombeiros de Espinho dispõem já de cinquenta por cento do montante necessário à compra deste moderno equipamento. Como o Serviço Nacional de Bombeiros costuma compartilhar estas aquisições em metade do seu custo, a corporação do Largo da Igreja aguarda apenas «luz verde» daquele organismo.

Entretanto, na véspera desta demonstração, os Bombeiros de Espinho haviam recebido uma nova ambulância «Peugeot 505» e esperam ter na sua posse, dentro de dias, um moderno equipamento de desencarceramento, idêntico ao que há dias foi demonstrado pelos Bombeiros Espinhenses. O equipamento está já comprado e desalfandegado.

Estas aquisições não podem, contudo, ser entendidas como significativas de certo desafogo da corporação. Pelo contrário, foi-nos salientado o enorme esforço que é preciso desenvolver sempre que se compra qualquer equipamento.

Ademais, os Bombeiros de Espinho têm previsto, a breve trecho, outro vultoso dispêndio, com a prevista ampliação do quartel, de todo insuficiente nomeadamente para recolha das viaturas.



Eis a futura «vedeta» dos B. V. de Espinho fazendo a sua apresentação (foto António Pereira)

Esta obra — apurámos — custará pelo menos 20 mil contos. Um graduado dos Voluntários de Espinho disse-nos que nestes casos o Serviço Nacional de Bombeiros entra com 80 por cento dos custos, mas, de qualquer modo, torna-se muito difícil conseguir o restante montante. Daí que o graduado tivesse apelado à população em geral, e às entidades da terra, em particular, no sentido de serem particularmente generosos com a

corporação neste momento. Um apelo que subscrevemos.

Em relação ainda à demonstração do braço hidráulico, de referir que assistiram diversas individualidades, entre as quais o comandante, segundo comandante e directores da outra corporação local, os Bombeiros Espinhenses.

## Encontro de coros em Terras da Feira

### Orfeão de Espinho participou

O Orfeão de Espinho foi um dos treze grupos corais que participou no 7.º Encontro de Coros em Terras da Feira, organizado pela Casa de Gaia, no passado domingo, em Argoncilhe. Além dele, participaram os seguintes coros: Orfeão de Braga, Orfeão da Feira, Orfeão de Seia, Coral da Fábrica Cerâmica de Valadares, Coral Polifónico das Neves (Viana do Castelo), Coral de Salreu (Estarreja), Coral do CIRAC (Paços de Brandão), Coral Polifónico de Pedroso, Coral do Centro Social de Gulpilhares, Coro da Tuna Juvenil de Sermonde, Coro da Caixa Geral de Depósitos (Porto) e Coro Polifónico de Meadela (Viana do Castelo).

Os apoios dados a este encontro partiram da Câmara Municipal da Feira, Secretaria de Estado da Cultura, Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, Governo Civil de Aveiro, Alcides Branco e, como não podia deixar de ser, da Junta de Freguesia de Argoncilhe.

O programa deste Encontro iniciou-se pelas 10 horas com o hasteamento das bandeiras nacional e dos concelhos representados. Depois, às 10,30 horas, ocorreu a chamada e saudação dos grupos, sessão solene e boas-vindas aos coralistas.

Pelas 11,15 horas, realizou-se a missa solenizada na igreja matriz de Argoncilhe e a finalizar a primeira parte, pelas 12,45 horas, um almoço-convívio (ataque aos farréis).

Na parte da tarde, às 15,30 horas, decorreu o desfile cultural, com a presença de todos os grupos participantes e respectivos estandartes. Para terminar o Encontro, e pelas 16 horas, decorreu uma actuação individual dos agrupamentos.

JORGE MAIA

## Pessoais

### CASAMENTOS

No dia 8, Joaquim Freitas da Silva, de 21 anos e Maria Emília Rodrigues de Pinho, de 20 anos, em Anta; no dia 12, Manuel Francisco de Oliveira, de 53 anos e Maria da Conceição da Silva, de 34 anos, em Espinho; no dia 12, Viriato Rodrigues dos Santos, de 50 anos e Maria Estrela dos Santos Crista, de 41 anos, em Espinho; no dia 16, Jerónimo de Sousa Barbeiro, de 51 anos e Maria Luísa da Silva Pinto, de 30 anos, em Espinho.

### ÓBITOS

Maria Oliveira da Cunha, de 71 anos, viúva, faleceu na Rua 29, n.º 274, em Espinho, no dia 12; Odete Medeiros Alves Fernandes Lago, de 77 anos, viúva, na Rua 19, 342, em Espinho, no dia 13; Américo Rodrigues Duarte, de 79 anos, casado, no Lugar da Quinta, em Anta, no dia 13; Albina Alves Maia, de 89 anos, viúva, no Lugar de Esmojães, em Anta, no dia 15.

## Casos

# Amor a quanto obrigas...

Foram surpreendidos no interior de uma dependência das instalações da Escola Secundária de Espinho (ex-Escola Industrial), José Maria Coelho Cerqueira, solteiro, cortador de carnes verdes, residente na Rua da Estação, sem número, na Praia da Granja e Isaura Oliveira Gomes, solteira, moradora no Lugar da Estrada em Anta, no passado sábado, pelas 22,30 horas.

Entrando, abusivamente, por um pequeno vidro de uma porta, que

partiram para lhes facilitar o acesso, estes dois intrusos foram apanhados com a boca na botija», por um vigilante daquele estabelecimento de ensino.

Interrogados, juraram que a sua intenção não era roubar... Foram condenados a 30 dias de prisão, cada um, com a substituição à razão de 200\$00 diários, em alternativa de 20 dias de prisão, tendo que pagar os impostos do processo e 800\$00 à parte lesada.

## JOSÉ CABRERA FERNANDES LAGO

6.º ANIVERSÁRIO

Ao completar seis anos de profunda saudade, sua filha e demais família vêm por este meio participar às pessoas da sua amizade, que no dia 26, quinta-feira do corrente mês, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho, ficando gratos a todos quantos participarem no piedoso acto.

## CELESTINO LOUREIRO DA SILVA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



## A Semana do Filme Ecológico

# Embora sem subsídios objectivos ultrapassados

«Não esperávamos tão grande acolhimento para esta iniciativa. Excedeu todas as nossas expectativas», disse-nos Augusto Sousa, presidente da Associação Cultural e Recreativa de Espinho (ACRE), aquando da nossa pergunta sobre o que fora a I Semana do Filme Ecológico - Ecofil. «Se fôssemos a classificar este êxito em termos percentuais, ultrapassaria os cem por cento em relação às nossas expectativas.»

«Em relação aos estudantes - prosseguiu -, foi excepcional a maneira como apareceram e encararam esta iniciativa. Podemos, sem exagerar, avallar em milhares o número de jovens que vieram em visita ao nosso certame. Isto prova o interesse que a juventude tem pelos problemas da natureza.

Interrogado sobre os apoios à iniciativa, respondeu-nos: «Estamos bastante descontentes e desiludidos com as reacções das entidades a quem pedimos

subsídios, especialmente com a nossa Câmara Municipal, a quem solicitámos a irrisória quantia de 15 mil escudos. Não foi aplicado o mesmo critério que a outros foi. Dou, como exemplo, o subsídio concedido à «Nascente», para um torneio de futebol e Quelma das Fitãs, entre outros. Lamentamos sinceramente, espe-

dados, apenas esteve presente o secretário da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Gonçalves, que referiu: «A nossa Freguesia está de acordo com este projecto. No entanto, quero salientar o facto de ser vital que o poder central nos apoie, principalmente a nível financeiro, pois a nossa freguesia debate-se com inúmeros pro-

blemas de entre os quais se salienta o da habitação, que nos absorve os fundos». De referir, também, a presença, a título pessoal, do vereador da Câmara de Ovar, José Lino, que disse breves palavras: «Apesar de estar aqui a título meramente informal e pessoal, posso adiantar que a nossa Câmara está seriamente empenhada em preservar a Barrinha. Pessoalmente estou bastante empenhado e sensibilizado com este grave problema.»

Como já referimos atrás, o responsável do anteprojecto da Barrinha, Nuno Gomes de Oliveira esteve presente, referindo que para aquela lagoa se punham três alternativas: deixar tudo como está, degradando-se cada vez mais; optar por rodear a lagoa com uma «selva» de betão; e, finalmente, criar uma reserva natural, projecto que defende. O projecto que propõe compreende dois tipos de actuações: obras a empreender na reserva natural e actividades a proibir. Dentro dos primeiros compreendem-se as seguintes medidas: esclarecimento e sensibilização das populações, isolamento do campo de futebol do Esmoriz por meio de uma cortina de arvoredo, remoção das lixeiras existentes, instalação de um centro de acolhimento de visitantes, criação de um minicampismo, criação de parques de recreio, construção de um observatório de aves, instalação de circuitos de manutenção e visita, repovoamento da lagoa e introdução de gamos e/ou veados, entre outras.

Quando às actividades a proibir na reserva natural salientam-se: a proibição das alterações à morfologia do terreno, proibição do abandono de lixo e da caça e proibir os desportos motorizados. A conferência terminou com um debate que iniciou sobre os problemas focados anteriormente, debate esse largamente participado.

MÁRIO CÁLIX

## Assembleia Municipal

(Cont. da pág. 1)

tado nos respectivos termos legais; que os serviços técnicos camarários participem nessa elaboração; que os encargos sejam suportados pelo executivo; que o prazo de elaboração do Plano seja estimado em um ano.

A APU apresentaria, também, uma proposta no sentido de ser criada uma comissão pluripartidária para acompanhar a execução desse plano. As juntas de freguesia participariam nessa comissão. Com 17 votos favoráveis, 12 contra e 8 abstenções, esta proposta do grupo comunista vingaria. O Partido Socialista decidiu não entregar, na próxima assembleia, o nome do seu representante, por ser contra a formação de tal comissão.

Posto a votação o ponto quatro da ordem do dia, que diz respeito à postura de trânsito de Paramos, seria aprovado unanimemente, dada a grande necessidade de se avançar com este assunto.

LEIA E ASSINE  
DEFESA  
DE ESPINHO



Sugestivo este aspecto da exposição (foto J. Martins)

rando que para o ano tal não se repita. Fizemos o melhor que nos foi possível, apenas contando com o nosso esforço. No entanto, estamos relativamente satisfeitos com esta iniciativa. Pretendemos continuar para o ano.»

### BARRINHA NO CENTRO DAS ATENÇÕES

Uma das principais actividades paralelas à ECOFIL foi um colóquio sobre o tema «Barrinha de Esmoriz - sua importância no ecossistema», tendo por principal orador o responsável pelo anteprojecto de reserva natural para aquela lagoa, Nuno Gomes de Oliveira. Dos autarcas convi-

## TÉCNICO DE CONTAS

PRECISA-SE PARA DIRIGIR E RESPONSABILIZAR-SE PEQUENA ESCRITA DO GRUPO A EM ESCRITÓRIO NA RUA 19.

É DO SECTOR METALÚRGICO E METALOMECÂNICO E ESTÁ ATRASADA DESDE NOVEMBRO DE 1982.

CONTACTAR DIAS ÚTEIS  
DAS 12h30 ÀS 13 H  
PELO TELEFONE 720143.

### Não esqueça...

Lembramos que no fim do corrente mês termina o prazo para aquisição do selo para veículos, nas tesourarias da fazenda pública.

Também no fim deste mês expira o prazo para entrega do quadro de pessoal das empresas no Ministério do Trabalho.

### «Defesa de Espinho»

Do Comandante da PSP de Espinho, Manuel Atanásio dos Reis, recebemos um ofício a informar que vai terminar em breve as suas funções nesta cidade e a agradecer ao nosso jornal «o contributo prestado ao longo do seu cargo».

Registámos.

## Valdemar Martins deixa o CDS

«Razões óbvias» são invocadas pelo presidente do departamento de Acção Política do CDS de Espinho, Valdemar Martins, para se demitir de filiado daquele partido.

Valdemar Martins, que também é vereador centrista na Câmara local (auto-suspenso por 20 dias), deu conta da sua decisão em carta dirigida ao presidente da Comissão Executiva Distrital, de que nos fez chegar cópia.

Não são fornecidos mais pormenores sobre o que o levou a tal decisão.

### Grupo CB «Alfa-Star»

## Primeiros corpos directivos

□ AGOSTINHO DE ALMEIDA

Na sede provisória do grupo espinhense de CB e radioamadorismo, «Alfa-Star», realizou-se, no passado dia 14, uma assembleia geral para eleição do seu primeiro elenco directivo, contando com a presença de elevado número de associados.

Este grupo, que integra utentes não apenas da chamada Banda do Cidadão, como de todas as restantes frequências do sofisticado radioamadorismo, ao que nos informam vão vocacionar a colectividade para apoio total ao turismo espinhense, para uma colaboração efectiva com os bombeiros locais na detecção e chamada imediata em caso de sinistros. Os socorros a naufragos serão incluídos depois de se criarem as necessárias condições para o efeito, a exemplo do que vem acontecendo em todo o país.

Dentro de cerca de duas semanas, os «Alfa-Star» farão a escritura notarial, depois de ultrapassadas as exigências burocráticas do Decreto-lei n.º 144/83 de 31/3/83 que, em lugar de simplificar veio, pelo contrário, obstruir a pretensa localização das colectividades.

Ultrapassadas essas dificuldades, a direcção irá apresentar cumprimentos às autoridades e autarquias locais, bem como às corporações de bombeiros, a fim de serem expostas as potencialidades dos «Alfa-Star» como colectividade voltada para os problemas de Espinho.

Ao que nos disseram ainda elementos da direcção do nível agrupamento de radioamado-

rismo, parece haver forte disposição para colaborar nas festas de veraneio, fazendo atrair à «Rainha da Costa Verde» milhares de utentes de estações de rádio e seus familiares, não só do país como do estrangeiro.

Oxalá que efectivamente toda esta euforia do grupo «Alfa-Star» seja compreendida e cooperada pelas entidades cidadinas, pois não há a intensa propaganda radiodifundida através de várias frequências.

Eis os corpos directivos eleitos para um mandato de 2 anos:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente, Bernardino Lopes (Bino); Vice-Presidente, Ramon Francisco (Nomar); Secretário, Florival Espírito Santo (Kalú); Vogal, Óscar Correia (Rio Largo).

CONSELHO FISCAL: Presidente, Pedro Fernandes (Picolini); Vice-Presidente, Osvaldo Rola (Kurika); Secretário, Filipe Soares (Phill); Vogais, António Pinto (Polux) e Orlindo Brioso (Bambú).

DIRECÇÃO: Presidente, Avelino Mendes (Asterix); 1.º Vice-Presidente, Moisés Ribeiro (Chino); 2.º Vice-Presidente, Joaquim Natário (Nata); 1.º Secretário, Francisco Lopes (Grelha); 2.º Secretário, Agostinho Almeida (Atamar); 1.º Tesoureiro, Manuel Teixeira (Led-Primo); 2.º Tesoureiro, António Marques (Fandango); Vogais, Álvaro Ferreira (Floby), José Barbosa (Papagaio-81) e António Silva (Bacarã).

Entre parêntesis mencionam-se os nomes das estações.

## SENSACIONAIS IMPRESSIONANTES FANTÁSTICOS TÊM SIDO OS SALDOS DA SAPATARIA ESPINHENSE

Ângulo das Ruas 15 e 20 n.º 728 - ESPINHO

CONTINUAMOS A SALDAR MILHARES DE PARES ACONTECIMENTO ÍMPAR NA COMERCIALIZAÇÃO DE CALÇADO...

CONTINUAMOS A TER:

Sapatos de senhora - Desde .....	50\$00
Sabrinhas de senhora - Desde .....	220\$00
Chinelos de senhora - Desde .....	100\$00
Sandálias de senhora - Desde .....	200\$00
Sapatos de criança - Desde .....	500\$00
Botas de criança - Desde .....	500\$00
Sapatos de homem, tipo luva e com atacadores - Desde .....	500\$00
Sapatos de desporto - Desde .....	300\$00

e muito mais a preços inacreditáveis!...

NÃO ACREDITE SEM VER - VEJA PARA CRER!...



## «Radiografia» às freguesias

# Breve apresentação

Em forma de um quadrilátero, Guetim é a mais pequena freguesia do concelho de Espinho, a que pertence desde 1926. Anteriormente dependia da Vila Nova de Gaia.

«Segundo parece — reza a «Monografia de Espinho» — a freguesia de Guetim remonta à antiguidade, pois já era conhecida no tempo do governo do conde D. Henrique, desde a reconquista Asturo-Leoneza».

Há cerca de 20 anos Guetim era, predominantemente, um povoado voltado para as lides agrícolas. Verificou-se, porém, e progressivamente, uma troca daquelas lides pelo trabalho fabril, nomeadamente na vizinha freguesia de Grijó, com a qual confronta a

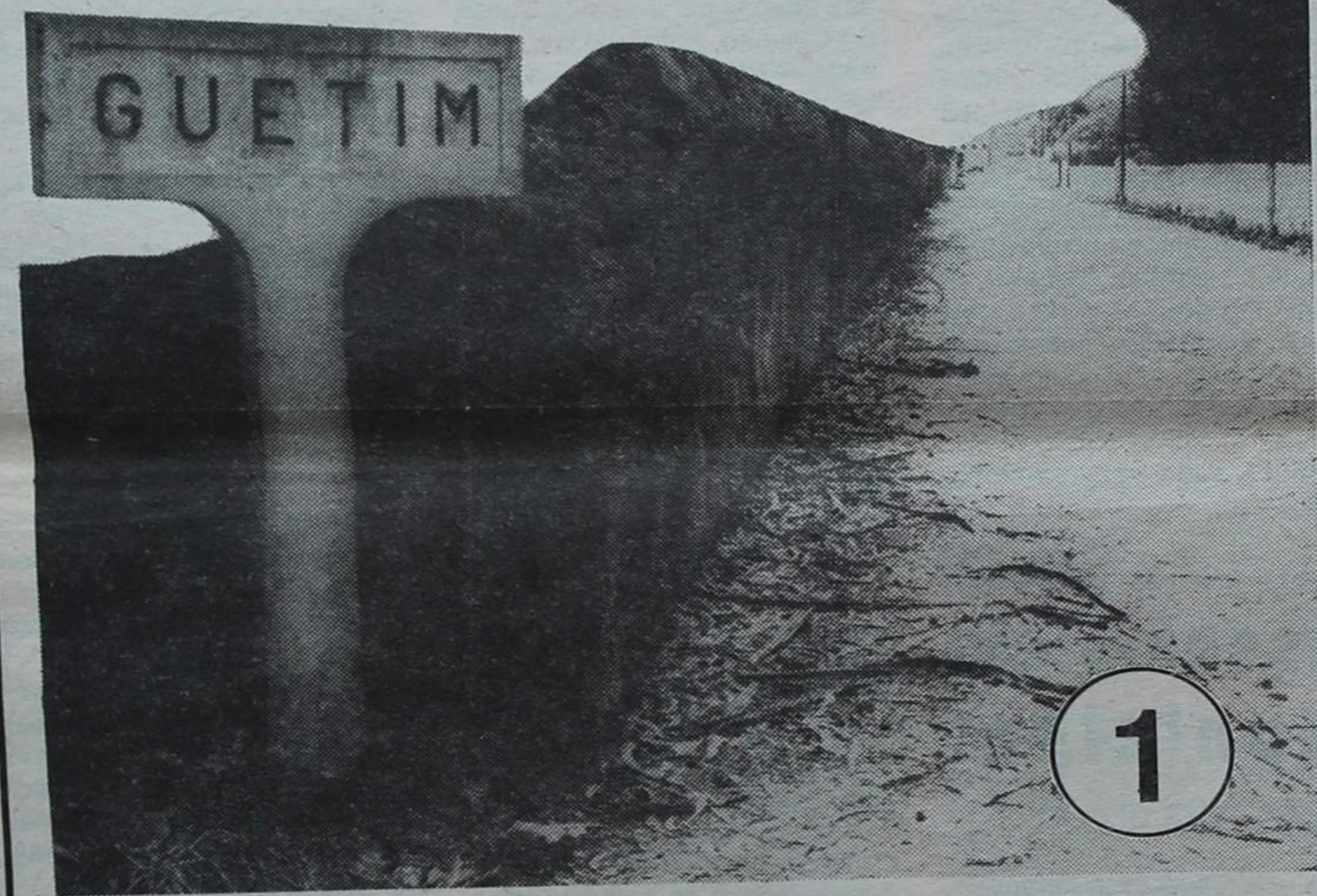
poente, e até na própria freguesia.

A grande firma da freguesia dedica-se às espumas de poliuretano, mas uma outra de menor dimensão tem maior fama, dado que produz refrigerantes à venda em toda a zona Norte e Centro do país.

Segundo o censo de 1981, conta 1344 habitantes, mais 12 por cento que em 1970, data do penúltimo recenseamento. Cerca de 53 por cento são mulheres. O número de fogos é de 368, um crescimento de 8 por cento em relação a 1970. Fica pois, evidente que o «déficit» habitacional na freguesia se agravou 4 por cento (se fizermos a relação directa do crescimento de habitantes com o do número de fogos).

Recuando no tempo ao ano de 1708, diremos que, então, Guetim tinha somente 43 habitantes. Seis anos depois, o número de fogos era de 25.

Esta pequenez da freguesia deriva, segundo a «Monografia de Espinho», do facto de ter sido uma «terra senhorial». Assim sendo, «é perfeitamente explicável a pequena existência de habitantes, que se resumia aos senhores da terra e seus caseiros».



# EUROSPUMA

SOCIEDADE INDUSTRIAL  
DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA

ESPUMAS DE POLIURETANO  
PARA TODAS AS APLICAÇÕES

TECIDOS NÃO TECIDOS

DELEGAÇÃO EM LISBOA  
Av. Estado da Índia, 4-1.º Piso  
2686 SACA VÉM  
Telefs. 2511272 e 2511413  
Telex 16068 FOAM - P.

SEDE EM ESPINHO  
Telefs. PPC 721839 (8 linhas)  
Telegs.: EUROSPUMA  
Telex 22257 FOAM - P. - Apartado 95  
4501 ESPINHO CODEX

Pode-se dizer que a população de Guetim é hoje, em grande parte, constituída por operários fabris. Aí há uns 20 anos atrás, Guetim era, contudo, uma freguesia genuinamente campesina. Desses tempos ficaram, na recordação dos mais velhos, modos de ser e de estar que Amaro Rodrigues, um jovem engenheiro da freguesia, recolheu e reduziu a escrito. Tais tradições esca-

pam assim à «condenação» ao esquecimento.

É esse trabalho que hoje damos à estampa sob o título «Os lavoureiros guetinhenses» nesta «radiografia» à mais pequena freguesia do concelho. O texto marca o reaparecimento do genérico «subsídios para uma monografia da freguesia de Guetim», que há uns meses publicámos, também da autoria de Amaro Rodrigues.

## Subsídios para uma monografia da freguesia de Guetim

# Os lavoureiros

Noutro dia vimos um punhado dos nossos «putos» a fazer coisa que nos trouxe à memória lembranças velhas. Vai daí, resolvemos, de pronto, rabiscar algo sobre os últimos lavoureiros guetinhenses.

Que faziam então esses «putos» que nos puxaram à ideia coisas de outros tempos?

O dia estava quente e havia tempo que pachorramente, rua fora, havia passado um carro de bois no seu chiadouro rouçante... Um cão pára e alça a perna e, um nadinha aqui, um nadinha ali, quase não deixa marca... mas um boi!

A marca ficou ali a... tostar. Foi então que um grupo de «putos», numa daquelas suas saídas espontâneas, próprias da idade, fizeram a apostinha: quem igualar o risco do boi, ganha um doce! E zás, «mangueiras» de fora e foi um tal correr e «regar» para tentar ganhar tão monumental aposta! Um doce... Que aliás ninguém ganhou!

Ao tal ver, como já dissemos, veio-nos à ideia contar quantos lavoureiros ainda pegam à soga dos bois, na nossa freguesia.

Verificámos então que os que restam são já tão poucos que em três mãos mal medidas os conseguimos arrumar. Resolvemos aqui registar os seus nomes pelos três lugares da freguesia:

No lugar da Igreja — Armando «Moleiro»; Domingos «Lameira»; «Ferrador»; Manuel caseiro do «Guerner»; Manuel Maia «Charuto»; Irmãos Venturas; Ana «viúva». No lugar do Rameiro — viúva de Manuel Barrote; Augusto «Vicente»; Adelino «Baldas»; Custódio «Custodinho»; Monteiro «Souto»; Joaquim Lourenço. No lugar da Aldeia Nova — Ernesto Farias; viúva de Alfredo «Bandió». Catorze ao todo — tão pouco!

### UM FERRADOR

Um desses lavoureiros, «ti» Domingos Gomes Pereira, nosso conterrâneo de gema, do lugar da Igreja, foi também ferrador.

— O que o levou a deixar de ferrar os animais? — perguntámos-lhe.

— Comecei a ter pouco serviço. Vieram os tractores e camiónes e, depois, tudo o que tinha gado foi para a fábrica — respondeu-nos.

É bem verdade o que nos disse o «ti» Domingos «Lameira». O progresso sobrepõe-se ao tradicional. Os novos meios de transporte, sobretudo os tractores, arrumaram de vez com os carreteiros e lavoureiros. Já nenhum industrial de madeiras recorre aos

lembro que levava por canelo três mil e quinhentos.

— Só canelo ou canelo e trabalho?

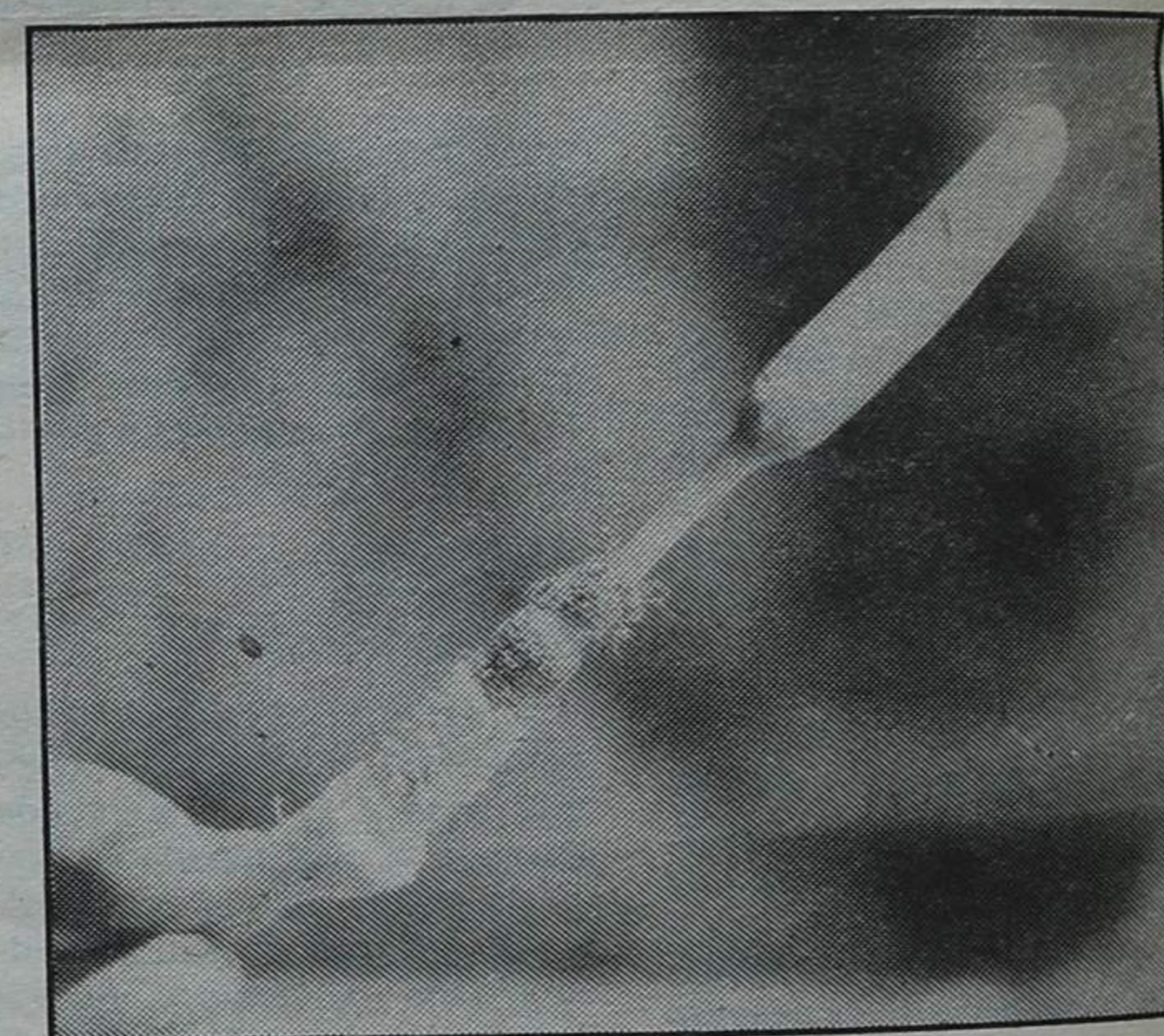
— Canelo e trabalho.

Para rematar este curto mas interessante diálogo que tivemos com o «ti» Domingos «Rameira», perguntámos-lhe o que era feito da estrutura de madeira onde entrava e se amarrava o animal a ferrar, ao que respondeu:

— Falas do tronco? ... Desmanchel isso; as ferramentas é que ainda andam por aí.

### LAVRAR E CANTAR

Se dizemos que hoje os lavoureiros são tão poucos em Guetim é porque, antigamente, aí há uns 20 anos, a freguesia era genui-



Para previsão das colheitas recorria-se à flor do jarro silvestre

nossos lavoureiros para estes lhe puxarem os paus do pinhal até à estrada. Possuindo esses industriais tractores, eles resolveram-lhe o problema com o mínimo custo, já que tais máquinas vão onde até então só ia o carro de bois.

— Lembra-se quando aprendeu a ser ferrador?

— Tinha 20 anos e quem me ensinou a ferrar o gado foi o sr. António Quinó. Eu trabalhava na «Luso-Celulósida» com dois filhos dele. Eles «moíam-me» então a paciência para eu ir com eles para a estalagem que tinham, para a muda do gado. Era lá que os carreteiros que iam para longe paravam para descansar e pernoitar.

— Ainda se recorda onde ficava essa estalagem?

— Então não me recordo! ... Era no cotelro da Areia, onde está a fábrica do sr. Violas.

— Quem foi o seu último cliente? — Foi o Custodinho, do «ti» Augusto Ramos e até ainda me

namente campesina. Que belos tempos os de antanho em que sempre que a residência ou a Igreja reclamasse remendo, os leilões de oferendas diziam «presente» e as nossas gentes, que então quase viviam só do que o campo lhes dava, aproveitavam o facto e cantavam uma Guetim que não é a de hoje; uma Guetim mais formosa onde tudo toava jardim! É que não havia migalha de terra a «velho»! Os lavradores foram e são sempre uma classe bairrista.

Os poetas, que raro era vê-los por estas bandas, com que encanto apareciam e lindas canções punham na boca das nossas gentes. Cantava-se ora brando, ora aferroado, consoante o lado da musa que inspirava

Comércio e Indústria locais marcam presença







Um lavrador guetinhense explica a Amaro Rodrigues como se descobria na flor do jarro silvestre se o ano agrícola seguinte era bom ou mau



o poeta de ocasião mas, sobretudo, o que era cantado era uma Guetim lavroureira, uma Guetim que amanhava os campos! Cada lavrador, cada lugar, tendo os seus brios, gabava então o que melhor tinha. Ouçamo-los:

«Guetim terra adorada / Como tudo não há igual / Ó terra que elevas tantas / al-de-las de Portugal».

«São férteis tuas campinas / Belas como rosas no altar / E em teus vales, as boninas / Tão juntinhas a murmurar».

«Terra linda perfumada / Esta formosa Guetim / Terra linda, luz de fada / Tudo toa a jardim».

«Da tristeza à alegria / Do trabalho à oração / Dá graças ao Pai Celeste / Que nos reveste de protecção».

«Por entre vales sombrios / Em lindas canções de amor / Se perdem cantando seus rios / Em desafios de eterno amor».

Havia até quem chegasse a ir a terras distantes — ao Alentejo — à procura do melhor gado para apuramento da raça e que mais rendimento desse e, eis que chegados, se «prantavam» com esses bichos, gordos e feios, no adro da nossa Igreja, para delírio de uns e... «sape-gato» de outros!...

Quem não se lembra então do nosso saudoso «ti» Manuel Barrote, a entrar no adro, levando o touro alentejano à sogá e na boca o estribilho!

«Rapaziada deixai-nos passar / Nós no terreiro queremos tourear / Somos pequenos, somos balrristas / Não há toureiros como os rameiristas».

Rodava o bicho umas poucas de vezes para que todos avaliassem das compras dos rameiristas e depois de uns tantos «olé!», da malta do seu lugar, continuava convidando todos os seus correligionários para a festa brava:

«Entrai para a arena; vamos tourear / Trás ó povo a nossa alma bela / capa encarnada, jogal tourada / Viva o Rameiro, o Souto e a Igreja Velha».

E a festança continuava cada vez mais animada formando os correligionários do lugar o coro:

lado onde a mãe-natureza o havia plantado. De imediato o entendido na matéria traçava o prognóstico sobre a qualidade e quantidade das futuras colheitas: vinho, feijão, milho, batata, etc. (fotos n.º 1 e 2).

Preocupava-se também o nosso lavrador em saber se o ano era ou não pródigo em cobras ou bichas. Uma vez mais encontrava a resposta ao consultar a mãe-natureza, quer nas folhas das silvas quer em folhas de plantas de outros tipos (fotos n.º 3 e 4).

#### OS ESPIGUEIROS

Falar em campos, lavradores, e não falar de milho é coisa feia. Quem diz milho, do canastro-espigueiro se lembra, pois é lá que o mesmo, depois de aloirar nas eiras, descança à espera que o moal lhe bata num «trup-trup» contínuo para separar o grão do carolo. E se o carolo vai para o lume, o grão ou fica no papo dos galináceos ou então gira para o

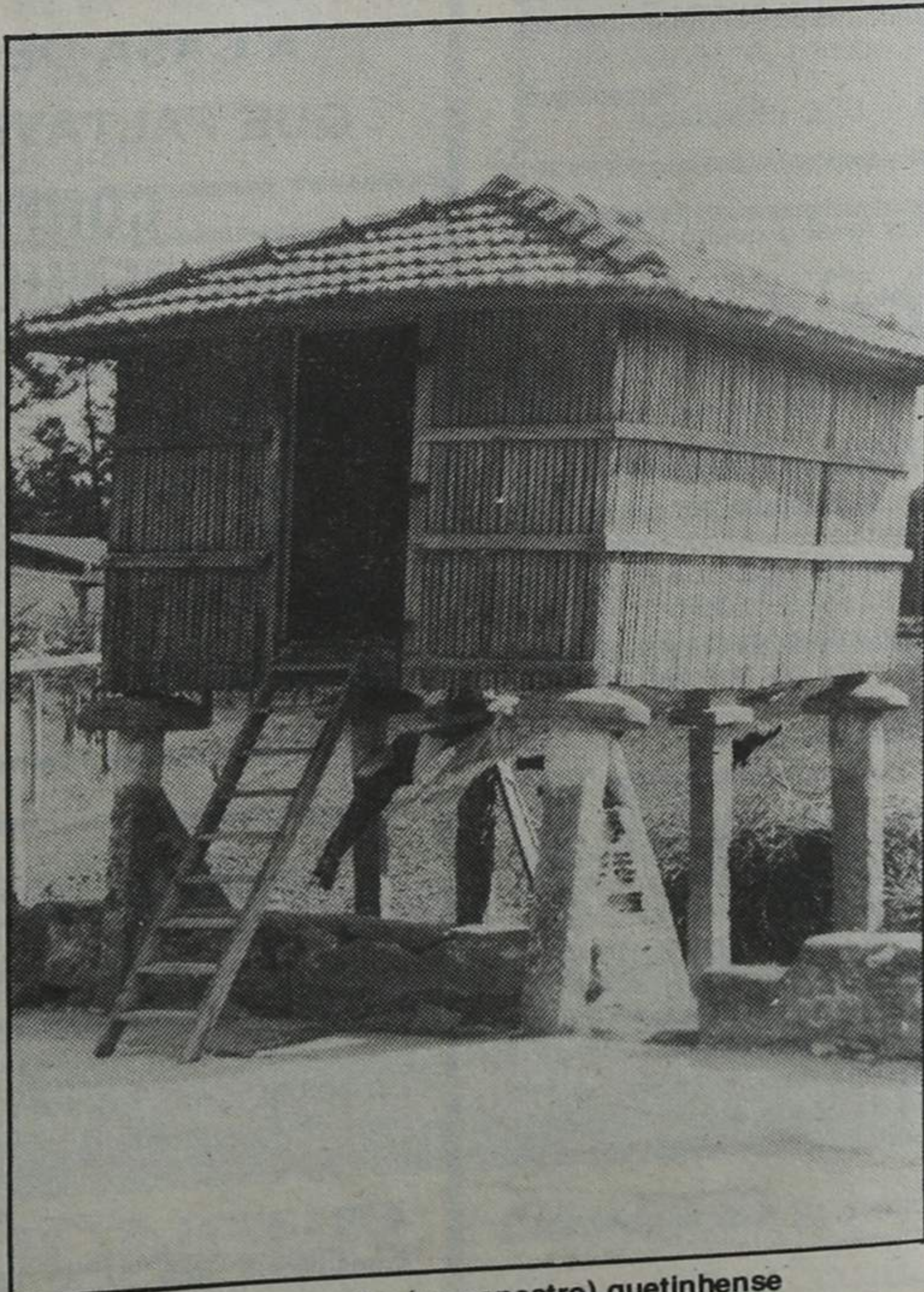
### Equipa «DE»

- AMARO RODRIGUES
- ANTÓNIO PEREIRA
- JAIME GABRIEL DE JESUS
- JORGE PEREIRA
- JOSÉ MARTINS
- MANUEL PINTO RODRIGUES

moinho do «ti» Eusébio ou do Armando «Moleiro».

Espigueiros na nossa Guetim ainda se podem ver e contar uns 35, todos de igual talha, como que feitos pelo mesmo mestre: quatro esteios ao alto com patelas redondas no cimo para os roedores não treparem e o resto é barrote e ripa corrida, com muita pregaria. (foto n.º 5).

Novos lavoureiros, por certo que não aparecerão e então, dentro de mais alguns, anos quando os velhos lavoureiros se apagarem, pouca gente verá e recordará, como nós recordámos, os nossos «putos» a fazerem apostinhas, que no princípio referíamos, para ganharem um doce!



Um espigueiro (ou canastro) guetinhense

## Os lavoureiros



Se o ano agrícola seguinte era, ou não, pródigo em cobras e bichas isso podia-se saber nas folhas das silvas ou nas folhas de outras plantas.

# FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

## FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

## LUSO-CELULÓIDE

- DE -

## HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO

LEIA E DIVULGUE

«DEFESA DE ESPINHO»

### MUNICÍPIO DE ESPINHO

#### CÂMARA MUNICIPAL

#### EDITAL N.º 23/83

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público, que por deliberação de seis do corrente, foi decidido abrir concurso para adjudicação da Exploração da Cabine Sonora da PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO, destinado à emissão de programas musicais e publicitários, durante a época balnear do corrente ano.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 17 horas e 30 minutos do dia 25 de Maio próximo, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na 1.ª reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados no jornal «Maré Viva», «Espinho Vareiro», «Defesa de Espinho» e «Mar e Terra».

Espinho, 10 de Maio de 1983  
O Presidente da Câmara

Artur Pereira Bartolo



**Recados  
ao poder**

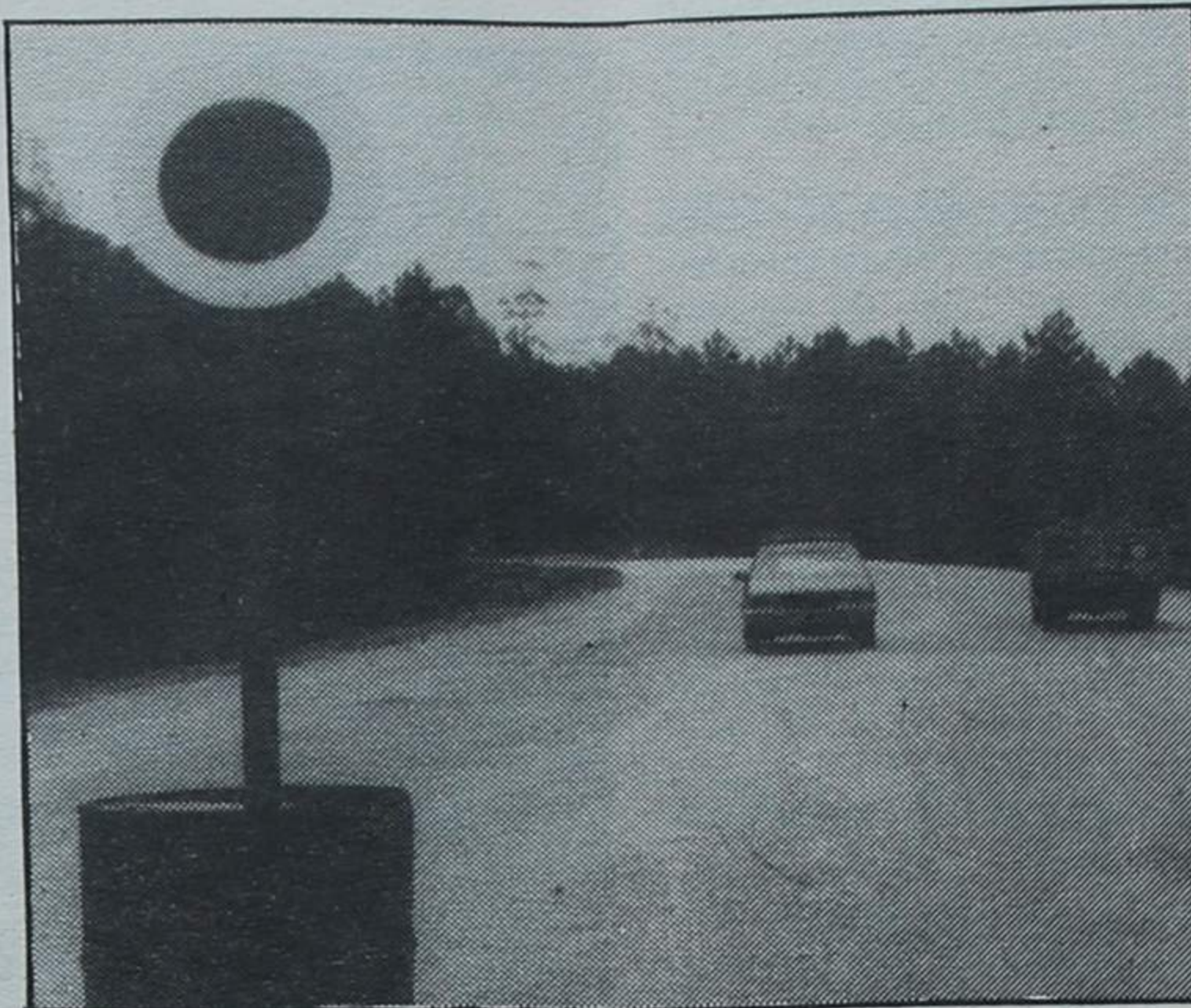
**Linda... linda esta variante  
que nos deram!**

Sem que tenham sido retirados os sinais de trânsito proibido, o que significa que ainda não foi aberta «oficialmente» ao tráfego, a variante à estrada nacional n.º 326, entre Espinho e Nogueira da Regedoura (prolongamento da Rua 19), apresenta já buracos no pavimento. Facto que revela, por um lado, que nem os automobilistas ligam à sinalização nem as autoridades têm actuado como lhes competia e, por outro, que c

trabalho de pavimentação foi «uma maravilha»...

Mas se os condutores fecham os olhos aos sinais, não é de admirar, pois naturalmente têm seguido o «bom exemplo» de um nosso colega da Imprensa local, que sugeria que não se ligasse às placas...

Também não é de admirar que o alcatroado manhoso se esteja a



desfazer. De admirar é que ainda hoje se constroem estradas não pavimentadas a tapete betuminoso, mesmo conhecendo-se, como se conhece, as vantagens, sob todos os aspectos, de tal piso.

Por falar na variante à EN 326, ocorre-nos referir — mais uma vez — os abusos que vêm sendo cometidos por condutores de pesados, circulando na estrada Espinho-Granja, não obstante a sinalização que o proibe:

O apelo às autoridades para intensificação da fiscalização naquela artéria aqui fica. Mas fica também — e igualmente mais uma vez — o outro lado da questão: não está correcto que a sinalização ali existente proíba a circulação a todas as viaturas de carga e não apenas a pesados. É que, como já uma vez referimos, a estrada sofre mais com o peso de um autocarro do que com um ligeiro de carga que pesa, carregado, e no máximo, 3 mil e 500 quilos.



**O custo do dinheiro**

**Querem «liquidar» os pequenos e médios**

□ AUGUSTO OLIVEIRA(\*)

Não cobramos nada pelo alerta! Não pretendemos dar lições a ninguém! Pretendemos «acusar» o Estado — e não os bancos «nacionalizados», que obedecem a instruções — por, intencionalmente, ou por já vivermos em «manicómio» constante, quererem sobreviver sem os chamados pequenos e médios, liquidando-os ao cobrarem-lhe juros, em operações normalíssimas que, vistos do lado real, rondam os 50 por cento/ano!!!

Para justificar as nossas afirmações, vamos dar nota dos juros que pagamos hoje — e que muitos, pensando somente na oportunidade de obter dinheiro — não conhecem. Ora vejam o exemplo de uma letra a 90 dias (em que o Banco cobra 93, o que também representa logo mais 3,3 por cento sobre os encargos):

	Percentagem
90 dias à taxa de 28 por cento ao ano .....	7,7
Fundo cambial .....	0,5
Transferência de 1 por cento (90 dias igual a quatro vezes por ano) .....	1
Imposto do Estado (5 por mil, portes, etc) .....	1
Diferença entre o custo/letra e o custo/recibo (um por mil igual a 4 por mil/ano) .....	0,4
TOTAL .....	9,9

Ora, 9,9 por cento em 90 dias dá, números redondos, 40 por cento ao ano. Mas como pagamos o juro antecipadamente, por analogia de raciocínio, que é um facto, o banco já nos fica com 40 por cento/4ano, pelo que só utilizamos, efectivamente, o líquido recebido e isto, grosso modo, atira o **juro real** para cerca de 50 por cento/ano.

Dispensamo-nos, quanto a isto, de mais comentários, até que alguém demonstre o contrário, mas temos de abordar assuntos subjacentes:

Parece que o Estado obriga a vender, em certos sectores, com uma margem bruta de 17 por cento. Nunca mais tiveram tempo ou ideia de mexer nisto? Porquê?

Também é sabido que o Estado paga mal e... não paga juros de mora. Mas cobra 2 por cento ao mês (as Caixas 3 por cento ao mês), no mínimo, o que representa, em juros compostos, 30 e 40 por cento ao ano.

Mais ainda: alguém dos bancos poderá dizer-nos — a nós que recebemos juros mas queríamos receber menos — que também pagam caro, quase igual... Não enganem o povo! É mentira! Vós cobrais o juro antecipado (cerca de 1/3 por cento ao ano da operação) o pagais o juro posticipado. A diferença (só esta) é tremenda. Não é necessário ser-se economista ou ter muita matemática... A nossa instrução primária é suficiente...

Que meditem nisto os interessados que, afinal, são quase todos.

(\*) Correspondente «DE» em Cortegaça

**EM ESPINHO**

**ATENÇÃO AOS EMIGRANTES**

**PRÓXIMO DA PRAIA** esquina das ruas 3 e 16 virados a sul

Temos 2 apartamentos de 2 quartos e 2 de três, c/ garagem comum sem aumento de preços.

Facilidades de pagamento através do Crédito de Habitação.

**Ver no local das 9 às 12 e das 14 às 18 horas**

**Falar M. Salgueiro — Apartado 80  
4501 ESPINHO Codex  
Telefs. 722174 e 722036**

**Ronda**

Presidente da ABCR (Paramos)

**«Há grupos  
as tradições»**

□ JORGE PEREIRA

Em 5 de Novembro de 1980 nascia, em Paramos, a Associação de Beneficência, Cultura e Recreio. O espaço cultural vazio existente naquela freguesia viria, assim, a ser preenchido por esta colectividade. Começando com 45 associados, hoje a ABCR conta já com 180. Apesar de se dedicar em primeiro plano ao folclore e à etnografia, esta associação ramifica-se até ao desporto (atletismo e ciclismo) e ao teatro.

«A ABCR veio para institucionalizar os ranchos «Luz e Vida» — Infantil — e o «Recordar é viver» — diz o seu presidente, Domingos Monteiro Sá. «Este já existia há cerca de um ano mas, perante as entidades oficiais, não tinha credibilidade e não havia subsídios».

Os dois ranchos folclóricos com 90 pessoas a colaborar totalmente independentes um do outro. Enquanto que o infantil

prepara as crianças para que, futuramente, possam ser membros do «Recordar é viver», este transmite os usos e costumes dos nossos antepassados. O mais fielmente possível. As primeiras Jornadas Folclóricas de Terras da Feira constituem uma iniciativa inédita no concelho. Sobre esta realização da ABCR, Domingos Sá salientou:

«Em 10 de Junho próximo vamos avançar com essas jornadas porque constatámos (e isso é um facto) que muitos grupos não estão a transmitir o verdadeiro folclore. Isso, não só envergonha a imagem dos nossos bisavós, como prejudica aqueles grupos que pretendem, com toda a seriedade, exibir o folclore puro das suas regiões».

Esta iniciativa conta com o apoio e orientação técnicos da Federação do Folclore Português — organismo sempre aberto àqueles que pretendem o seu auxílio — e da Paróquia de Espinho que cedeu, para o efeito, o salão paroquial.

**LOLI-BIJU**

**A CASA DE MODAS  
QUE FALTAVA EM ESPINHO!**

**CONFECÇÕES  
PARA SENHORA E HOMEM  
BIJUTARIAS**

**LOLI-BIJU**

**ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO  
NÃO CUSTAM MAIS CARO!**

**UMA AGRADÁVEL SURPRESA**

**RUA 19 N.º 230 — Telef. 723711**

**J. NUNES DE MATOS**

**MÉDICO ESPECIALISTA  
RAIOS X — DIAGNÓSTICO**

Especialista no Instituto Português de Oncologia.  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c-Dt.º — Telef. 721975



# as colectividades

Com a Associação de Beneficência, Cultura e Recreio (de Paramos), abrimos uma ronda pelas colectividades culturais e recreativas do concelho de Espinho. Para isso, contactaremos as suas direcções, embora elas possam inverter o processo e vir até nós.

A sua história, os seus problemas e carências bem como as suas realizações, serão assim dadas a conhecer, mostrando que na «Rainha da Costa Verde» se luta pela preservação do chamado património cultural.

## folclóricos que envergonham dos nossos bisavós»

amos a negociar com a... para que nos apole na... de pastas» —dizo presi-... Esperamos que a Câ-... Espinho e a Junta de... de Paramos também... de Ten...».

RDAR É VIVER»  
UM DISCO

ois que o rancho «Re-... é viver» acordou e veri-... o seu procedimento... a seguir o caminho... um exame de cons-... e teve a humildade de... tudo o que não pres-... coragem para recomen-... —afirma Domingos... «Fez pesqui-... actualmente, interpreta o... apresentando a... etnografia da nossa... Vamos gravar um disco... sabemos que não... e porque... apolados pela Federa-... Folclore Português. En-... que é a altura pró-... gravar e dar a conhe-

cer o país, ao nosso concelho e até ao mundo, como os nossos antecessores cantavam quando iam para as romarias ou durante os serões».

Para esta gravação, a ABCR tem vindo a solicitar apoio à Câmara e à Junta, se bem que até hoje nenhum respondeu concretamente.

### RUSGA AO SR. DA PEDRA A 29 DE MAIO

A exemplo de outras actividades, a ABCR tenta reconstruir acontecimentos do passado. Em fins de Maio, irá fazer reviver as chamadas «rusgas».

«Todos os anos saíam de Paramos muitas pessoas até ao Senhor da Pedra. Naquele tempo, como não existiam meios de transporte, deslocavam-se a pé» —explica o presidente da associação. «Será isso que faremos. Envergando trajes antigos, usados pelos nossos bisavós para ir às romarias, salremos no último domingo de Maio, pelas 7 horas da manhã».

E o percurso não é assim tão pequeno. Depois de se concentrarem junto à sede da ABCR, seguirão a Estrada Nacional 109 até ao cruzamento da Rua 19. Chegados aí descerão ao Largo da Câmara e irão pela Rua 20. Na passagem de nível da Granja percorrerão a estrada marginal a poente da CP, até ao Senhor da Pedra. Aí, concentrar-se-ão e desfilarão todas as rusgas presentes e oriundas de outras regiões. O espírito da festa não pode faltar, com certeza.

### FESTA DO EMIGRANTE A 24 DE JULHO

Festa dedicada especialmente aos emigrantes, a ABCR tenta proporcionar-lhes uma forma de contacto vivo e forte com o folclore. Tal como Domingos Sá nos disse, «todos sabemos que os emigrantes amam o folclore português». No entanto, sendo realizada em Julho, não irá deixar, de maneira alguma, esquecidos aqueles que só cá podem

vir em Agosto. Para isso, a associação promove outra iniciativa.

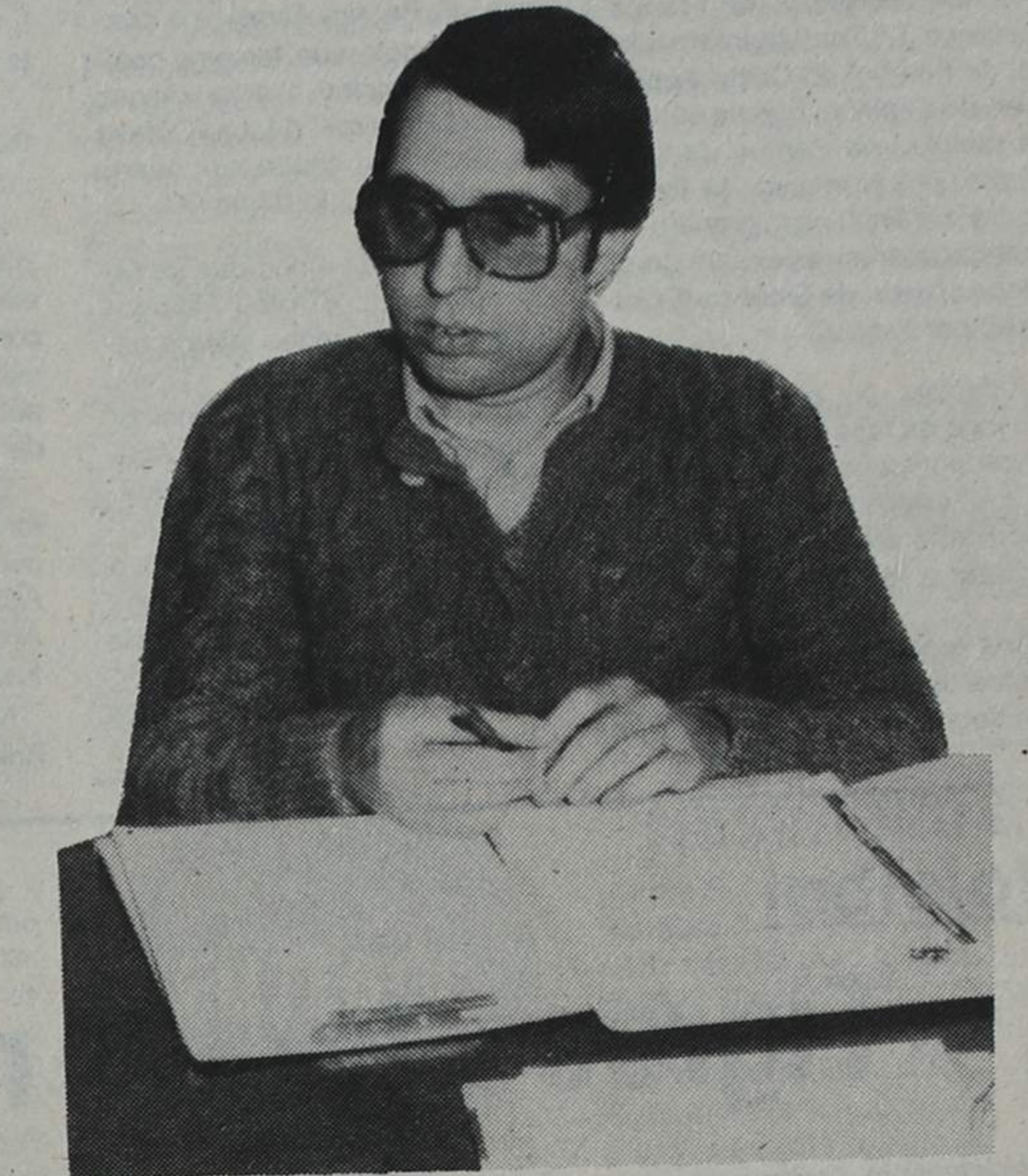
### IV FESTIVAL DE FOLCLORE A 5 DE AGOSTO

Serão seis grupos folclóricos de reconhecida categoria internacional, os participantes neste festival. Mais uma vez, a Federação de Folclore Português, a Câmara e a Junta darão o apoio necessário à sua realização.

«Um festival de folclore é uma maneira de trazer à nossa terra o modo como as pessoas cantavam e dançavam em outras regiões. Não podemos esquecer que se trata de uma oportunidade de transmitir conhecimentos e cimentar amizades. É, ao fim e ao cabo, uma manifestação popular».

### ESCAPELADA DE FESTA EM PRINCÍPIOS DE SETEMBRO

Pela segunda vez, a ABCR vai reviver esta tradição. Mas, para aqueles que não sabem o que é



Encaminhar os ranchos «Luze Vida» e «Recordar é viver» para o puro folclore, é a principal preocupação da Direcção da ABCR, segundo nos afirmou o seu presidente, Domingos Montelro Sá (foto de J. Martins)

uma escapelada, Domingos Sá explica:

«É um serão feito em casa de lavradores ricos. Convidam as pessoas que, durante a época das colheitas, o ajudaram e

faz-se a última escapelada. O lavrador, como compensação, oferece-lhes vinho, castanhas e bolo quente. No final, a festa anima-se e toda a gente dança e canta».

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.  
Grandes saldos em papel de parede.  
— Orçamentos grátis —

## «PART-TIME»

Pretendemos elementos com mais de 20 anos para iniciarem carreira de mediação de seguros.

Formação gratuita, horário pós-laboral, apoio permanente, remuneração elevada.

Apartado 203 — 4502 ESPINHO CODEX

## ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

## SUPERMERCADO DO LAR

«DO PICOTO»

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZE e BRONZES SUPER  
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, MARBURG, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PÉROLA, LÍDER, ROBILON, CARLON, LOTUS, TAITI, etc. CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Est. Nac. 1 — Telef. 7643575 — PICOTO — FEIRA  
Filial: Rua 62 n.º 227/231 — Telef. 722986 — ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

SOCURAL  
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.  
TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal  
Compra e venda de terrenos

# Os Novos da Pioneer

Marque encontro com a Alta Fidelidade.  
Marque encontro com os novos PIONEER X-SERIES.

**PIONEER X-SERIES**  
ALTA FIDELIDADE AO VIVO



*AO VIVO!*

AGENTE OFICIAL

**TELE ROCHA**  
ESTABELECIMENTOS

Rua 31, 469 Av. 24, 771 - ESPINHO



## O «Internacional» do Académico

# Vitória foi para França

A ADP Soissons, de França, venceu o 3.º Torneio Internacional de Futebol do Clube Académico de Espinho, que no sábado se realizou no Parque da Concordia, em Nogueira da Regedoura. Na final, os migrantes em França bateram os espanhóis do Clube Galicia de Gaiteira (Corunha), por 2-1.

A derrota, por penalidades no seu jogo da fase inicial, relegaria o Académico para a disputa dos 3.º e 4.º lugares. Não teve, porém, dificuldade em conquistar o 3.º, ao bater o Jordânia FC por 2-0.

Aos vencedores coube a Taça «Solverde». Os espanhóis, com o seu segundo lugar, obtiveram a

taça «F. Pereira Alves» e o Académico, pela sua terceira posição, conquistou a taça «Álvaro Soares Ramiro». A taça «Defesa de Espinho» coube ao quarto classificado, o Jordânia FC.

Foram ainda atribuídas as seguintes taças: «Troféu Fidalgo» para o guarda-redes menos batido, o do Académico; «Troféu Alberto Monteiro» para o melhor marcador, José Bessa, do Académico; a «Taça Disciplinada/Manuel José», atribuída ao Jordânia FC; a «Taça Parra» para o jogador mais correcto, Domingos (Soissons); a «Taça Tabacaria Sporting» para o melhor jogador, também atribuída a Domingos (Soissons); e a «Taça Américo

Freitas» para a equipa mais distante, a ADP Soissons.

### RECEPÇÃO NA CÂMARA

A ADP Soissons, uma turma de imigrantes em França, chegou sexta-feira a esta cidade, de comboio. Seria recebida na Câmara Municipal pelo vereador do pelouro de desportos, Rolando de Sousa.

Os ajeitas da ADP Soissons foram acompanhados àquela recepção pelo presidente do Clube Académico, Fernando Pereira Alves, e pelo chefe da secção de futebol, Américo de Freitas.

Na oportunidade, e depois de Rolando de Sousa ter dado as

boas-vindas aos visitantes, procedeu-se a uma troca de lembranças. A Câmara ofereceu cinzeiros com o brasão de Espinho timbrado e a ADP Soissons retribuiu, ofertando uma taça vinda da edilidade de Soissons.

### OS RESULTADOS

**Fase Inicial** - Clube Académico de Espinho, 1-ADP Soissons, 1 (O Soissons venceria, em grandes penalidades, por 7-6); G. Galicia, 1-Jordânia FC, 0.

**Apuramento 3.º e 4.º** - Clube Académico de Espinho, 2-Jordânia FC, 0.

**Final** - ADP Soissons, 2-C. Galicia, 1.

## Voleibol

# «Tigres» foram reis nas Antas

Praticamente afastado da corrida ao título, o S. C. de Espinho deslocou-se ao Pavilhão das Antas para defrontar o F. C. do Porto. Este jogo trazia consigo o interesse em saber até que ponto os «tigres» seriam capazes de confirmar a real valia dos componentes da equipa, ressarcindo-se dos últimos inéxitos ou a sua extraordinária irregularidade

sário começar já a preparar o futuro, fazendo uma salutar autocrítica de molde a evitarem-se, no futuro, os erros cometidos.

Sintetizando o desenrolar deste F. C. Porto - S. C. Espinho, repetimos que os «tigres» realizaram uma boa partida, apresentando a sua equipa habitual e actuando no seu usual esquema de 5-1. O colectivismo imperou

### Classificação:

1.º Leixões, 7 jogos e 13 pontos (20-5); 2.º Esmoriz, 7-13 (19-5); 3.º Sporting de Espinho, 7-11 (13-11); 4.º F. C. Porto, 7-11 (16-13); 5.º Benfica, 6-10 (13-9); 6.º CDUL, 7-8 (7-18); 7.º ISEF, 7-8 (4-20); 8.º Nacional de Ginástica, 6-7 (4-15).

### OUTROS RESULTADOS

«Liguiilha» - I/II Divisões: AAE, 3 - CDUL, 0. «Nacional» de seniores (feminino) - Leixões, 3 - **P Espinho, 1.**

N. GUERRA



Estes foram os «heróis» das Antas

consecutiva com os tais êxitos que, quanto a nós, é incompatível com o nível individual dos jogadores.

De interesse saber, também, se o Porto confirmaria o promissor campeonato que a sua jovem turma vem realizando, com uma vitória sobre o Leixões e uma derrota («vendida» muito caro) com o Esmoriz.

Verificou-se a primeira das hipóteses citadas e o Espinho realizou uma boa exibição, não concedendo a menor «chance» aos portistas e vencendo com o mérito que não deixa margem para dúvidas.

A actuar sempre assim, certamente que os espinhenses estariam ainda na luta pelo ceptro máximo e com boas hipóteses de o conquistar. Mas assim não sucedeu e uma vez mais é neces-

não havendo, portanto, nenhum atleta a destacar. A réplica dos portistas foi animosa, mas nada pôde contra a maior categoria e acerto dos espinhenses.

Jogo disputado no Pavilhão das Antas, no passado sábado, pelas 19 horas.

Resultados parciais: 15-11 (30 m); 6-15 (19 m); 8-15 (21 m); 12-15 (28 m).

Equipas:  
F. C. Porto: Sena Esteves, Rui Silva, Manuel Rosa, José Lago, José Vilarinho, Avelino Simões, Pedro Silva, Francisco Pinho, Paulo Esteves, Luís Silva e Mário Rui.

S. C. Espinho: António Rocha, António Castro, Fernando Tomás, Fernando Castro, Carlos Queirós, Filipe Vitó, José Maltez, Filipe Freitas, Bruno Correia e Francisco Camacho.

## Hóquei em campo

# Académica de Espinho ficou na I divisão

As equipas seniores, «Reservas» e «Honras», de hóquei em campo da Académica de Espinho, receberam e perderam frente ao Desportivo do Viso, por 0-4 e 0-2. Estes dois jogos contavam para a última jornada do campeonato «Regional».

No que diz respeito ao jogo das «Reservas», a sua derrota aconteceu de forma normal.

Quanto ao jogo das «Honras», foi extraordinário visto que, as duas equipas em confronto empregaram-se ao máximo para proporcionar um bom espectáculo. Foi uma das melhores partidas a que tivemos oportunidade de assistir. O público, com certeza, não deu por mal empregar o seu tempo.

O resultado final foi feito durante a primeira parte, período em que os visitantes foram «senhores» da partida. No entanto, o seu primeiro golo foi obtido na transformação de um castigo máximo, que não existiu.

No período complementar, a Académica de Espinho foi a equipa que criou maior número de oportunidades de golo. Poderia ter chegado ao empate e, inclusivamente, faliu uma grande penalidade.

O resultado final acaba por aceitar-se apesar de ser um pouco exagerado.

Embora derrotada, a Académica de Espinho ficou na 1.ª Divisão, ao fim e ao cabo, o lugar que bem merece pelo seu prestígio na modalidade.

A Académica de Espinho apresentou as seguintes equipas:

«Reservas» - José Maria; Pinto, Quim, Justino e José Oliveira; Fernando Ganso, Fernando Jorge e Paiva; Aires e Vidrato.

«Honras» - Magano II; Manuel, Cruz, Albano e Beto; Alexandre, Catarino e Vieira; Menezes, Jesus e Maganolo.

## Andebol

# «Águas Santas» venceu os espinhenses

A equipa sénior masculina de andebol do Sporting de Espinho foi derrotada pelo Águas Santas por 25-19, em jogo a contar para a Taça de Portugal.

A vitória do adversário foi aceitável visto ter demonstrado garra e determinação, acabando por justificar o resultado. As razões do «desaire» com os espinhenses são explícitas. Primeiro, era já conhecido o adversário na segunda eliminatória, o credenciado Belenenses e a consequente deslocação ao seu recinto. E, aliado a isto, uma tolerável displicência da turma espinhense.

No fundo, a equipa adversária, o Águas Santas, foi aquela que mais fez para justificar o resultado.

O Sporting de Espinho alinhou da seguinte forma: Capela, Lima, Alfredo, Heber, Simões, Madureira, Silva e Godinho.

### OUTROS RESULTADOS

«Regional» de juniores: Macieira, 17 - SCE, 23. «Regional»

de juvenis: Paroquial, 15 - SCE, 22. «Regional» de infantis: SCE, 25 - Coimbrões, 9.

### CANSAÇO DIFÍCILTA EQUIPA FEMININA

Factores extrínsecos à turma espinhense terão pesado, decisivamente, na forma inibida como se apresentou perante o tradicional adversário, o Académico. O resultado final, 21-17, foi devido, também, a um deficiente quadro competitivo, ao qual a respectiva associação e o natural cansaço e saturação auxiliaram a piorar. Como exemplo, basta referir o facto de a turma espinhense, no fim-de-semana passado, ter realizado três jogos em três dias consecutivos.

O resultado aceita-se perfeitamente e reflecte o que se passou no recinto.

A equipa do SCE feminino contou com os seguintes elementos: Célia, Mingas, Paula R., Rosa Maria, Carmo, Marta, Cristina, Paula F., Teresa, Paula Maria, Rita, Raquel e Clara.

## Associação Cantinho da Rambóia

# Dois jogos de futebol e uma homenagem

A Associação Cantinho da Rambóia Futebol Clube vai promover uma festa de homenagem ao atleta Beto Louro, no próximo sábado. Esta festa conta em dois encontros de futebol. O primeiro, entre os «tigres de Espinho» (equipa de veteranos) e a Associação. Disputar-se-á às 14 horas. O segundo contará com a presença da Associação e do Clube Cultural Torreira-Praia e realizar-se-á às 16 horas.

Defesa de Espinho - 2668 - 19/5/83



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

### ANÚNCIO

No dia 13 de Junho de 1983, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, 1.ª secção, nos autos de carta precatória vinda do 6.º Juízo Cível da comarca do Porto, 1.ª secção, extraída da Execução Sumária que o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, EP, com filial no Porto move contra António Gomes Marques, casado, comerciante, residente na Avenida 24 n.º 1045, em Espinho, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens:

- Uma mobília de quarto, em folha de mogno, composta de uma cama guarda-fatos, duas mesinhas de cabeceira e um espelho, tendo a cama alçado e comada;

- Uma estante em madeira de mogno, de cor castanha

com 2,63 metros de comprimento por 2 metros de altura em estado de nova;

- Uma estante composta por três elementos em madeira de castanho com duas portas em vidro (pequenas) com várias gavetas e portas com 2,33 metros de largura e 1,90 metros de altura, nova;

- Um terno de maples, em veludo azul, novos;

- Uma arca em madeira de castanho, com um gavetão, denominada arca renascença, nova.

Espinho, 21 de Abril de 1983

O Juiz de Direito,

Joaquim Costa de Morais

O Escrivão Adjunto

Carlos Adriano Fial





O seu jantar está pronto.

O chefe GONZALEZ convida-o a jantar, ao som de uma excelente orquestra, num ambiente requintado e diferente, frequentado por pessoas que têm uma coisa em comum: GOSTAM DE COMER BEM.

Ah! mas... O chefe de mesa CORREIA também o convida a ficar depois do jantar.

Pode assistir a um excelente espectáculo internacional, com os melhores artistas de variedades e dançar até à 1 h 30 m da madrugada.

Oferecemos-lhe um jantar inesquecível.

Reserva pelo Telefone 720238



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
«MR. BOO AGENTE CONFIDENCIAL» - N A m/13 anos  
De 20 a 23 - Às 15.30 e 21.30 h  
«CHRISTIANE F» - I M/18 anos  
Sextas, sábados e domingos 3 sessões  
Sextas e sábados: 15.30 21.15 e 23.45 h  
Domingos: 15.15, 17.45 e 21.30 h  
Sexta-feira, dia 20, às 23.45 h  
«AGULHAS DE OURO» - N A M/18 anos  
Sábado, dia 21, às 23.45 h  
«MENINA BONITA» - I M/18 anos  
Domingo às 11 h - MANHÃ INFANTIL  
«GENTE COMO EU E VOCÊ» - Todos

CINEMA  
TEL. 720238

LEIA E DIVULGUE

«DEFESA  
DE ESPINHO»

O «Nacional»

Ainda faltam três jogos...

O Sporting de Espinho ao perder, no passado domingo, no Bessa, frente ao Boavista, viu a sua permanência na 1.ª Divisão presa por um fio. Ao dizer isto, não pretendemos fazer o «enterramento» antecipado, porque sempre fomos daqueles que acreditaram nos «onze» de Álvaro Carolino. No entanto, que as coisas estão difíceis para os espinhenses, isso ninguém poderá negar.

Esta partida, que opunha boavisteiros e espinhenses, era aguardada com grande expectativa, visto que ambos precisavam de pontos como de pão para a boca. Acabou-se por confirmar, no final do jogo, a importância do mesmo. Os jogadores dos dois lados deram o seu melhor para que o espectáculo fosse empolgante e uma das equipas em confronto saiu vitoriosa: a do Boavista.

Nos primeiros 45 minutos, a partida decorreu de forma característica, com a bola a andar muito aos repelões. Dentro da primeira meia-hora de jogo, os «donos da casa» foram os que construíram mais situações de perigo. Aliás, foi neste período que estes conseguiram abrir o marcador. Isso aconteceu na passagem do minuto 21, em que Coelho, aproveitando um cruzamento de Carlos Brito, cabeceou com êxito para as redes de Mendes.

Após ter sofrido este golo, o Espinho - não seria de esperar outra coisa - reagiu passando o «feitiço contra o feiticeiro». Até ao intervalo os «tigres» da Costa Verde poderiam ter chegado ao empate. Por alguns momentos chegou-se a pensar que estes estavam a actuar no «Avenida», visto atacarem com um certo à-vontade. O árbitro madeirense, para «ajudar» o Espinho, negou-lhe uma grande penalidade quando Mória foi derrubado dentro da área do Boavista. Foi na toada que atrás descrevemos

que o jogo chegou aos primeiros 45 minutos.

No período complementar, os espinhenses continuaram a ser os mais ofensivos. Por outro lado, os boavisteiros, principalmente na sua defensiva, iam «aguentando o barco». Aos 50 minutos, o Espinho poderia ter empatado não fosse o poderoso remate de Mória ter esbarrado na barra.

Enfim, não pode dizer que este jogo, Boavista - Espinho, tenha sido de grande categoria. Contudo, todos os jogadores fizeram por isso. O resultado final acaba por se aceitar se virmos como o Boavista soube conquistar esta vitória.

Quanto ao trabalho do árbitro, Albino Rodrigues, ele situou-se num plano sofrível.



Boavista, 2  
Sp. Espinho, 0

Jogo no Estádio do Bessa, no Porto.  
Árbitro: Albino Rodrigues (Funchal).

BOAVISTA - Matos; Madureira II, Figueiredo, Artur e Nelinho; Adão, Eliseu e Reinaldo; Carlos Brito, Jorge Silva e Bravo.

Ainda jogaram: Coelho e Pinheiro.

SP. Espinho - Mendes (1); Vivas (1), Balacó (2), Serra (2) e Raul (2); Dinis (3), João Carlos (2), e Pinto da Rocha (1); Carvalho (2), Mória (1) e Vitorino (1).

Ainda jogaram: Moinhos (1) e Salvado (-).

Ao intervalo: 1-0.  
Marcadores: Coelho (aos 21 e 82 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Pinto da Rocha (aos 19 m), Adão (aos 35 m) e Serra (aos 57 m).

Resultados:

Varzim-F. C. Porto	0-1
Marítimo-Rio Ave	3-0
Guimarães-Amora	7-1
Benfica-Alcobaça	8-1
Estoril-Portimonense	1-1
Salgueiros-Sporting	1-1
Setúbal-Braga	2-1
Boavista-Espinho	2-0

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
BENFICA	27	19	7	1	63	13	45
F. C. PORTO	27	17	7	3	61	17	41
SPORTING	27	16	6	5	44	25	38
GUIMARÃES	27	10	7	7	34	21	30
RIO AVE	27	12	3	12	39	38	27
BRAGA	27	12	3	12	38	39	27
VARZIM	27	8	10	9	22	34	26
BOAVISTA	27	10	6	11	25	35	26
PORTIMONENSE	27	9	7	11	30	30	25
SALGUEIROS	27	8	9	10	24	29	25
SETÚBAL	27	10	5	12	25	30	25
ESTORIL	27	8	8	11	23	34	24
ESPINHO	27	7	7	13	19	34	21
MARÍTIMO	27	6	9	12	21	34	21
AMORA	27	5	6	16	19	46	16
ALCOBAÇA	27	4	7	16	19	47	15

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 22, relativo a 29 de Maio de 1983. Prognóstico «DE»:

BENFICA-SPORTING	1
RIO AVE-VARZIM	1
MARÍTIMO-ALCOBAÇA	1
GUIMARÃES-PORTIMONENSE	1
ESTORIL-BRAGA	X
SALGUEIROS-ESPINHO	X
SETÚBAL-BOAVISTA	1
RIOPELE-VIZELA	1
CHAVES-LEIXÕES	X
PENAFIEL-P. FERREIRA	1
NAZARENOS-B. MAR	X
ATLÉTICO-BELENENSES	2
FARENSE-LUSITANO	1

Prémio Solverde

Mendes	53
Raul	51
Dinis	49
Balacó e Serra	44
João Carlos	42
Vitorino e Carvalho	41
Moinhos	33
Mória	31
Vivas	25
Salvador	24
Pinto da Rocha	21
Salvado	17
David	12
Babá	9
José Augusto e Vitor Manuel	1

Próxima Jornada

Rio Ave-F. C. Porto
Amora-Marítimo
Alcobaça-Guimarães
Portimonense-Benfica
Sporting-Estoril
Braga-Salgueiros
Espinho-Setúbal
Boavista-Varzim

Melhores marcadores

GOMES (F. C. Porto)	29
NENÉ (Benfica)	21
N'HABOLA (Rio Ave)	17
JORDÃO (Sporting)	16
FILIPOVIC (Benfica)	14
WALSH (F. C. Porto)	14
RAUL ÁGUAS (Portimonense)	10
OLIVEIRA (Sporting)	9
FONTES (Braga) e SOUSA (F. C. Porto)	8
JOAQUIM ROCHA (Guimarães), MÓIA (Espinho), VÍTOR MADEIRA (Estoril), REINALDO (Boavista) e LITO (Sporting)	7
CARVALHO (Espinho) e VITORINO (Espinho)	2
JOÃO CARLOS, SALVADO, MOINHOS e BABA	1

CAMILO ALVES DE BARROS

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filho, nora e netos, vêm por este meio participar que mandam celebrar missa do 3.º aniversário, por alma do saudoso extinto, dia 22, domingo, pelas 11 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.





## Fim-de-semana televisivo

**RTP/1**

SEXTA-FEIRA, 20 - 8.00 horas, Bom dia Portugal; 9.50, Desenhos animados; 10.15, Gente e ideias; 10.30, Vale a pena ver de novo «A Duquesa da Rua do Duque» - 1.º episódio; 11.30, O escritor e a sociedade «António Quadros»; 12.10, Telenovela «Baila comigo»; 13.00, Jornal da tarde - encerramento da 1.ª emissão - das 13.30 às 17.30, Ciclo preparatório; 18.15, Tempo dos mais novos; 18.55, Tur/83; 19.30, Telejornal; 20.30, Telenovela «Origens»; 21.00, Querida Televisão; 21.30, Chico total com Chico Anísio; 22.00, A balada de Hill Street - 12.º episódio; 22.50, Último jornal - encerramento da emissão.

SÁBADO, 21 - 10.00, Tempo dos mais novos; 12.00, Os cinco - 18.º episódio; 12.30, Novos horizontes; 13.00, Sumário; 13.10, Lúculos e Brócolos; 13.35, Epopeia dos bacalhaus - 8.º episódio; 14.00, Tempo dos mais novos; 15.00, Ela por elas; 16.00, Filme de longa metragem; 17.30, Vilar de Mouros/82; 18.30, Espaço 1999 - 11.º episódio; 19.30, Aqui e agora; 21.00, Allegro; 22.00, Dallas - encerramento da emissão.

DOMINGO, 22 - 10.17, 70X7; 10.55, Missa do dia de Pentecostes; 12.30, Tempo dos mais novos; 13.30, Sumário; 13.40, Memória de um povo; 14.05, TV rural; 14.30, Já cá canta; 17.30, Vivamusica; 18.30, Fame - 18.º episódio; 20.00, Telejornal; 20.30, Variedades da União Portuguesa de Artistas; 22.30, Girabola - encerramento da emissão.

**RTP/2**

SEXTA-FEIRA, 20 - 9.30, Teletexto; 17.30, TV/2 notícias; 17.50, Tempestade sobre Lisboa (longa metragem); 19.30, Desenhos animados; 20.00, Viagem através do Homem - 8.º programa; 20.30, Hoje convidamos; 21.30, Imagem das letras; 22.00, Jornal da noite; 22.20, Telenovela «Cabocla» - encerramento da emissão.

SÁBADO, 21 - 14.00, Troféu; 20.00, Cabra cega; 22.15, Jazz - encerramento da emissão.

DOMINGO, 22 - 18.30, Ora bem; 20.30, O Homem do Sahara - 2.º episódio; 21.00, Top/2; 22.00, Força de Intervenção - 16.º episódio - encerramento da emissão.



Sim, alguns dos "momentos altos" de muitas famílias, tiveram a nossa colaboração. Uma das ambições-legítimas-dos jovens lares é a aquisição de casa própria. Jovens dinâmicos e interessados no futuro, abrem as suas contas de Depósito no

MONTEPIO, beneficiando do mais elevado juro do mercado e, com a acumulação de depósitos e rendimentos, podem, mais tarde, dar satisfação aos seus sonhos mais queridos. O MONTEPIO foi criado para ajudar hoje... e no futuro.

Informe-se:



### MONTEPIO GERAL CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

FILIAL NO PORTO: Avenida dos Aliados, 90 - 4000 PORTO  
DEPENDÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO: Rua da Constituição, 1292 - 4200 PORTO  
AGÊNCIA EM VILA NOVA DE GAIA: Av. da República, 819 - 4400 VILA NOVA DE GAIA  
AGÊNCIA NA PÓVOA DE VARZIM: Praça do Alameda, 60 - 4490 PÓVOA DE VARZIM

**pali**

## Restaurante COPÉLIA

VOCÊ TEM AGORA UM MOTIVO SUFICIENTEMENTE FORTE PARA NOS VISITAR

TEMOS PARA SI NOVOS PRATOS TÍPICOS DA NOVA ÉPOCA

O NOSSO SERVIÇO MELHOROU  
AS NOSSAS INSTALAÇÕES TAMBÉM

VISITE O COPÉLIA E COMPROVE O QUE LHE DIZEMOS

RUA 23 N.º 808 - Telef. 723152 - ESPINHO

## Farmácias de serviço

**TURNO D**

Quinta-feira - «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.

Sexta-feira - «TEIXEIRA», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352.

Sábado - «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331.  
Domingo - «PAIVA», Rua 19, n.º 319, telefone 720250.  
Segunda-feira - «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

Terça-feira - «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

Quarta-feira - «TEIXEIRA», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352.

## Telefones úteis

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelhio	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

## Tabela de marés

Dias	Prela-mar	Alturas	Baixa-mar	Alturas
19	09.17/21.40	2,75/2,93	02.56/15.17	0,95/1,22
20	10.37/22.57	2,75/2,95	04.15/16.39	0,98/1,22
21	11.48/ -	2,83/ -	05.29/17.51	0,92/1,11
22	00.60/12.48	3,03/2,97	06.31/18.50	0,81/0,36
23	01.05/13.38	3,13/3,10	07.22/19.41	0,71/0,81
24	01.55/14.21	3,21/3,21	08.06/20.25	0,64/0,70
25	02.39/15.01	3,25/3,29	08.46/21.06	0,61/0,63

## Transportes urbanos

**ANTA**

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a); 9.30; 12.35 a); 14.10; 16.00 a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.

**ESCOLAS**

Graciosa-Escolas-Graciosa 7.55 e 12.55.

**SILVALDE**

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a); 9.00; 12.05 a); 13.40; 15.30 a); 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.

Observações: a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

## Câmbios (para os emigrantes)

**NOTAS**

Rand	7495	8085
Marco	3975	4085
Xelim Austríaco	5855	5875
Franco Belga	13807	23007
Cruzeiro	3060	3160
Dollar Canadá (notas de 1 e 2)	79900	81800
Dollar Canadá (notas maiores)	79550	81550
Coroa Dinamarquesa	11515	11555
Peseta	675	675
Dollar E. U. A (notas de 1 e 2)	97500	99500
Dollar E. U. A (notas de 5 a 1000)	97550	99550
Markka Finlandesa	17955	18555
Franco Francês	13320	13360
Fiorin	35330	36330
Libra Irlandesa	125895	129895
Lira	3061	3071
Iene	5380	5415
Coroa Norueguesa	13370	14220
Libra Inglesa	152985	156985
Coroa Sueca	13300	13360
Franco Suíço	47380	48380
Bolívar	7560	8560

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.



Se não puder vir aos nossos serviços, envie-nos o seu pequeno anúncio através deste cupão, juntamente com 275\$00 sob uma das quatro formas abaixo referidas (assinale a que lhe interessa com um «X»). Tem 15 quadrados para o título do anúncio e 110 para o texto.

Escreva em maiúsculas e só uma letra em cada espaço. Mande para ap. 39, 4501 ESPINHO Codex. Estes anúncios têm de dar entrada nos nossos serviços até às 11 horas de quarta-feira para saírem no dia seguinte.



TÍTULO											
TEXTO											

Exemplo de um pequeno anúncio:

Título: Fiat 127/900 c.

Texto: Vende-se. Só 195 c. pela urgência. Impecável. Ver todos os dias Rua 00 n.º 000. Falar telef., 000000 das 12/16, 2.ª a 6.ª.

 Dinheiro 

 Cheque 

 Vale CTT 

 Selos CTT 

Outro exemplo:

Título: Talho

Texto: Trespasa-se em Espinho. Telef., 000000.





O caso do morro de areia desfeito — obra das marés ou das gentes de Esmoriz? (Foto António Pereira)

## Barrinha: o «mistério» do morro de areia desfeito

Dir-se-ia ter um toque de misterioso (ou talvez não) o que vem acontecendo na barrinha de Esmoriz/Paramos.

Uma pá de arrasto estava, ainda anteontem, a proceder à abertura da lagoa ao mar, sensivelmente na extrema Paramos/Esmoriz e, ao mesmo tempo, a construir um morro de areia, visando impedir que a barrinha se continuasse a estender pela praia de Esmoriz. O objectivo era, apurámos, atenuar os ataques do mar na vizinha vila do concelho de Ovar. Mas, segundo as nossas fontes, a duna artificial, já completa na segunda-feira à tarde, apareceu anteontem desfeita, em parte.

Disseram-nos estranhar o facto já que, observaram, não poderia ter sido obra das marés. Outra fonte foi, porém, mais longe, dizendo terem sido os habitantes de Esmoriz que foram de noite ao local e, com pás, destruíram o morro de areia. Naturalmente temeriam que lhes «roubassem» a barrinha.

Um novo caso de «guerrilha» bairrista em perspectiva? Ou apenas uma actuação ditada pela falta de informação? Estas as questões que se põem e que, dado que até ontem não nos foi possível contactar responsáveis aptos a dar um esclarecimento autorizado, aqui ficam.

## Ovar

### «Caso» da 2.ª Repartição de Finanças vai à Assembleia Municipal

OVAR (Do nosso correspondente, Waldemar Gomes Lima) — Já muito se tem falado e escrito quanto à instalação, em Esmoriz, da 2.ª Repartição de Finanças do concelho de Ovar, criada pela portaria 267/83, que passará a abranger as freguesias de Arada, Maceda, Cortegaça e Esmoriz.

Quanto à 1.ª Repartição, abrangerá Ovar, S. Vicente de Pereira e Válega e será instalada, como é óbvio, na sede do concelho.

Mas, pelos vistos, muito mais se irá falar e escrever no que respeita à tão contestada instalação, em Esmoriz. Esta nossa afirmação baseia-se, fundamentalmente, no facto da «convocatória» que recebemos da Assembleia Municipal ter agendado esse caso para a «ordem de trabalhos» a

realizar amanhã, dia 20, às 21,30 horas, no salão nobre da Câmara.

Estamos certos de que, por aquilo que já se ouve nos «bastidores», o caso «vai dar pano para mangas» e não faltarão acérrimos defensores de cada uma das freguesias em disputa pelo objectivo pretendido e que consiste na instalação, no seu território, da 2.ª Repartição de Finanças, recentemente criada no concelho de Ovar para servir as freguesias situadas a norte do concelho.

Esmoriz não deixará de defender, com muita garra, a concretização de tão «célebre» despacho do secretário de Estado do Orçamento, de 14-4-83, que determina que a dita 2.ª Repartição de Finanças ali fosse instalada, tanto mais que se trata da única fre-

guesia que ostenta o título de vila com 8.395 habitantes e, possivelmente, a freguesia com maior número de contribuintes, embora se situe no extremo norte da zona, abrangendo quatro freguesias, muito embora, como é do conhecimento geral, o valor das receitas arrecadadas em dinheiro seja menor em comparação com o que paga a freguesia de Cortegaça. Para além disso, Esmoriz possui o belo edifício da Casa da Junta, onde poderá ser instalada, convenientemente, a 2.ª Repartição de Finanças, sem encargos de rendas a pagar pelo Ministério das Finanças e do Plano.

No que respeita a Cortegaça, com 3.804 habitantes, estes não deixarão de vincar fortemente o facto de se

situar no melhor ponto geográfico e totalmente no centro do círculo constituído em relação às freguesias de Maceda e de Arada, respectivamente com 3.143 e 2.975 habitantes, o que dá a estas três freguesias um total de 9.922 almas, tudo isto acrescido às maiores receitas cobradas às suas valiosas empresas industriais ou comerciais, onde trabalham, diariamente, muitos milhares de operários que residem nas freguesias vizinhas dos concelhos de Ovar, Espinho e Vila da Feira.

Quanto ao próximo plenário da AM, estamos convictos de que decorrerá com a maior serenidade e compostura, apanágio das laboriosas populações de ambas as localidades.

### ANÍBAL SILVA

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

Consult.:

Av. 24, n.º 325 — R/C Dt.º — 4500 ESPINHO

Telef.:

Consultório: 724272

Residência: 723901

### Manuel Pereira Fontes & Ca., Lda.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
Importação — Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex 22255 — Fontes-P

Telef.: 721316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

### Paços de Brandão

## Exposição de pintura

Trabalhos de pintura de Maria Antónia serão expostos no salão nobre da Junta de Freguesia de Paços de Brandão, a partir do próximo sábado, dia 21.

A exposição é inaugurada pelas 16 horas e prolonga-se até 28. Pode ser vista todos os dias, das 20 às 23 horas. As terças, quintas, sábados e domingos pode ser vista também das 15 às 19 horas.

«Defesa de Espinho»  
19/5/83 — 2668



## TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

JUIZO DO CONCELHO DE ESPINHO

### EDITAL

Faço saber que no dia 27 de Maio próximo pelas 14.30 horas, à porta da PARAMENSE — COOPERATIVA OPERÁRIA DE TAPEÇARIAS DE PARAMOS, SCARL, com sede no lugar do Monte, freguesia de Paramos deste concelho, irão à praça pela segunda vez, por metade dos valores da primeira os bens abaixo descritos penhorados à executada atrás referida, no processo de execução fiscal n.º 44-DD/81, instaurado para cobrança coerciva de dívidas ao Fundo de Desemprego dos anos de 1979 e 1980, na importância de 620 403\$00.

#### BENS PENHORADOS

- 1.º — Uma máquina de furar de serralharia de marca «Climat» com o número 114 060, no valor de duzentos mil escudos.
- 2.º — Uma meadeira, denominada THOS HOLT-1891 — ROCHDALE, no valor de trezentos e oitenta mil escudos.
- 3.º — Um maçarico Nevax com o número 100 689, no valor de vinte e cinco mil escudos.

- 4.º — Um maçarico de corte 108 Bruto, no valor de sessenta mil escudos.
- 5.º — Um esmeril com motor no valor de dezoito mil escudos.

OS BENS VÃO À PRAÇA POR METADE DO VALOR INDICADO PARA CADA UM DELES.

Ficam por este meio citados os credores incertos e desconhecidos e os seus sucessores dos credores preferentes para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, virem reclamar dos seus créditos pelo produto dos bens acima mencionados.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por Lei.

Juiz e Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 16 de Maio de 1983.

E eu, Manuel de Oliveira Fonseca, escrivão o subscrevi e assino.

O Juiz Auxiliar,  
Avelino de Sousa Barros

O Escrivão,  
Manuel de Oliveira Fonseca

## ALBINA ALVES MAIA LANCHÁ

(ESMOJÃES — ANTA — ESPINHO)

Agradecimento e missa do 7.º dia

Seus filhos, genro, netos e restante família vêm por ESTE ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral, realizado na segunda-feira, 16 do corrente, bem como àquelas que de alguma forma lhes testemunharam a sua amizade, e participar a celebração da missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso no próximo sábado, dia 14 pelas 19h30, na capela de Nossa Senhora de Lurdes em Anta, Espinho.

### Empregos

PRECISA-SE — Praticante para balcão de peças auto, entre os 15 e 17 anos. Contactar pelo Telefone 723028.

OFERECE-SE MENINA — Com 17 anos. Tem o 4.º ano. Para empregada de comércio ou para creches de crianças. Telefonar para 72 37 99 todos os dias.

COZINHEIRO (A) — Taberna o Pescador. Para Restaurante (URGENTE). Falar na Rua 15, n.º 260 — ESPINHO.

### Classificados

#### Médicos

JORGE PACHECO/J. CARLOS RAMOS PEREIRA — Médicos dentistas. Consultório: Av. 8, n.º 784-1.º — Telef.: 722718 — ESPINHO.

## VENDE-SE PEUGEOT 404, de 1968

Vende-se barato

Telefonar para 720518 — ESPINHO

## SECRETÁRIA PRECISA-SE

Com muita prática, bons conhecimentos de português e alemão para grande fábrica perto de Espinho. Resposta com «curriculum» detalhado e fotografia ao apartado 13, Grijó — 4415 Carvalhos.

### Aluguéis

APARTAMENTO, PRECISA-SE — Com 1 ou 2 quartos. Dentro da cidade de Espinho ou arredores. Resposta ao Apartado 36 — 4501 Espinho Codex

### Trespases

PASSA-SE — Oficina de serralharia. Motivo doença. Contactar: Fernando Rodrigues Lima. Telef. 721739.

### Vendas

APARTAMENTO NA RUA 36 A 20 M DA RUA 33. C/ Sala comum, cozinha, 2 casas de banho, 3 quartos, salão de festas, garagem individual p/ 2 carros e quintal e com telefone n.º 72 19 25.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ARMAZÉM. — Com cerca de 300 m<sup>2</sup>, Rua 39. Bom preço. Trata: Telef. 72 06 29 — ESPINHO.

ATRELADO — Vende-se atrelado francês ainda não utilizado. Novo. Próprio para várias adaptações. 25 contos. Telef. 722080.

SERRALHARIA — Todos os trabalhos em ferro e alumínio anodizado, marquises, janelas, portas e grades — Carlos Patela, Rua 3, n.º 279. — Telef.: 720135 — ESPINHO.

### Boa mesa

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em: Arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355 — Telef. 720091 — 4500 ESPINHO — Reserve a sua mesa.

### Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO — Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. — Z. F. S.



## «Meninas, vamos cortar na casaca»

### Ontem...

### «Há que proteger o trabalho artesanal»

□ MARGARIDA FONSECA

Costuma-se dizer que «não há agulhas sem alfaiates». No entanto, o facto é que as agulhas continuam a existir e os alfaiates tendem a extinguir-se...

Há dez anos atrás era vulgar ter que se esperar cerca de três meses para se conseguir ter um fato feito por medida. Hoje, as situações invertem-se e são os alfaiates que esperam pelos clientes. Acusando o pronto-a-vestir de «ter roubado fregueses aos alfaiates», Avelino Rodrigues dos Santos, comerciante neste ramo há 36 anos, diz-nos também que uma das grandes causas desta decadência, «foi o 25 de Abril». Explicando-nos a razão desta afirmação, Avelino reforça:

«Em primeiro lugar, aqueles clientes que faziam dois a três fatos por mês, deixaram de o fazer pois a vida veio afectá-los muito, obrigando-os a não comprar. Depois, a falência de muitas alfaiatarias e o desemprego dos artesãos. Por fim, a grande «invasão» do pronto-a-vestir. Penso que o 25 de Abril antecipou a venda da confecção e prejudicou o negócio dos alfaiates».

Ser alfaiate, contudo, não é fácil. São necessários 20 a 30

anos de profissão, para se conseguir ser um bom «mestre». Além disso, um fato por medida tem, obrigatoriamente, que ver com cada corpo, cada medida.

Avelino dos Santos não é alfaiate mas viveu com eles toda a sua vida e sabe bem as dificuldades deste mister. «Os tempos mudaram muito. No nosso atelier trabalhavam, no início, 20 pessoas. Actualmente, tenho ao meu serviço apenas sete pessoas e o que me vale é ter optado, também, pelo pronto-a-vestir. Assim, garanto sempre trabalho ao pessoal da minha «oficina», mas tenho muitos encargos. Reparar que, há dez anos atrás, um empregado ganhava 102\$50 por dia e agora tenho que lhes pagar o ordenado mínimo que é, como se sabe, 13.000\$00. Mesmo assim, quando morrem os que agora trabalham artesanalmente, falecerá com eles esta arte, pois os jovens não vão continuar. Preferem outros empregos, outras regalias». E em tom de apelo: «Todo o trabalho artesanal deveria ser protegido e apoiado pelas autoridades competentes. Se isso, não acontecer em breve nós desapareceremos».

Na firma de Avelino dos Santos, os fatos são ainda confecção-

nados como há cem anos atrás e as máquinas de costura datam de vinte e tal anos. Tudo é feito à maneira tradicional, havendo já alfaiates que escolheram outro tipo de confecção.

«Por exemplo, enquanto que aqui, os nossos fatos exigem muito trabalho manual, outros já usam melos mais rápidos. É o caso das bandas dos casacos. Nós ainda as guarnecemos, enquanto que há quem aplique entretelas, que facilita o trabalho, pois é só aplicar. É por isso que nós fazemos, com estes empregados, três fatos por semana e eles, com o mesmo número de operários, podem fazer vinte. E logicamente que os preços também diferem. Um fato feito por nós custa de 17.000\$00 a 20.000\$00 e esses alfaiates ligeiros — os tais das entretelas — pedem metade do preço».

A diferença entre os alfaiates tradicionais (como os da casa de Avelino dos Santos) e os outros (os ligeiros) está na mão-de-obra. Isto obriga que os tradicio-



«Quem quer um bom fato, procura os feitos por medida, pois sabe o que vai levar», nota Avelino dos Santos, proprietário de uma alfaiataria (J. Martins)

nais tenham que adoptar, também, pelo pronto-a-vestir para garantir que os «ateliers» sobrevivam à custa dos arranjos.

«Há muitos estabelecimentos de pronto-a-vestir que, perante arranjos a fazer nos fatos e não tendo costureiras, nos enviam esses clientes. É o que vale, senão...»

Avelino fala-nos então, nos seus clientes: «Quem quer um bom fato, procura os feitos por medida, pois sabe o que vai levar. Há quatro anos esta parte, os jovens vestiam-se anarquicamente. Felizmente, hoje já preferem o vestuário sóbrio e procuram um fato moderno. As gravatas voltaram a vender-se bem, assim como as camisas de colarinhos rígidos.

Se muitas vezes eles «fogem» ao fato, é porque não têm dinheiro».

Músico de tempos livres desde 1945 e dirigindo uma colectividade concelhia, Avelino dos Santos vai continuando a viver, «tocando a banda para frente». Diz-nos, sorrindo e esperançado:

«Confio que aquele alfaiate ligeiro deixe de existir. Os fregueses, com eles, podem comer gato por lebre».

### ...e hoje

## «Pronto-a-vestir significa poupança de tempo»

Antigamente, quando se precisava de uma peça de vestuário, recorria-se a um alfaiate ou a uma costureira. Mas, o que é verdade é que nos tempos que vão correndo, vemo-nos na contingência de escolher os meios mais rápidos, que nos facilitem a vida, tão recheada de «stress» causado pelo rodopio cíclico casa-trabalho-casa. Assim, quando pretendemos algo para vestir, procuramos um estabelecimento de pronto-a-vestir.

José Gomes Fernandes, trabalhou em tapeçaria antes de ir cumprir o serviço militar para a Guiné. Volvido esse período, regressou e verificou que tinha que escolher outra forma para sobreviver pois, nessa altura, a tapeçaria estava a atravessar uma grande crise. Foi então que, durante catorze anos, foi empregado de uma loja de pronto-a-vestir. Um dia, aventureiro, resolveu trabalhar por conta própria e abrir um estabelecimento seu. Não se deu mal e há dois que

procura satisfazer os seus clientes «oferecendo-lhes» as modas que vão passando. No entanto, considera-se um dos menos privilegiados. Diz, explicando a sua afirmação:

«Outrora, era a indústria o ramo com menos privilégios. Presentemente, passa-se o contrário e os comerciantes são aqueles que menos tempo têm para si e para a família».

— Desanimado? — perguntámos. José Gomes responde:

«Não estou desanimado de forma alguma. Gosto do comércio. Convive-se muito com quem quer que seja não olhando a distinções. Comunicar é muito importante para mim e, neste ramo, isso está sempre a acontecer».

Igualando pronto-a-vestir a poupança de tempo, José Gomes afirma, também, que o cliente tem a facilidade de ver, na hora certa a cor que mais lhe agrada, o feitio que mais lhe convém. «Isso, muitas vezes, não

acontecia quando iam ao alfaiate ou à costureira. Gostava-se do tecido, escolhia-se o feltro, mas depois de confeccionado, olhávamos para o espelho e ficávamos desiludidos. Com o pronto-a-vestir há mais probabilidades de ficarmos satisfeitos e gastarmos menos tempo».

Respondendo à acusação que lhe é feita (aos comerciantes de pronto-a-vestir), que vieram «roubar» clientes aos alfaiates, José Gomes pronuncia-se:

«Não crelo. Praticamente só existem alfaiates nas aldeias e tendem a acabar. Os jovens não querem esta profissão e preferem outro tipo de trabalho. Além disso, no pronto-a-vestir há mais procura. Claro que o negócio não está muito bom mas vende-se razoavelmente».

Quando há necessidade de se fazer arranjos nas peças de vestuário, este comerciante

garante-nos que, cerca de 95 por cento dos do ramo, já possuem as suas próprias costureiras, prontas a executar qualquer reparação. «Temos também de ter em conta que os nossos preços são mais acessíveis do que os por medida. Um fato para homem, já confeccionado, custa de 7.500\$00 a 10.000\$00 — e falando nos seus clientes: «Vem aqui todo o tipo de pessoas. Os jovens também preferem já o fato tradicional, principalmente para os fins-de-semana, embora preferam os «jeans» e os blusões para o dia-a-dia».

Apesar de nas feiras existir em já peças de vestuário à venda, José Gomes não está assustado. «O cliente que compra nas feiras não é o dos estabelecimentos» — e reforça: «Há muitos inconvenientes que afastam os compradores. O mais flagrante é que as pessoas não podem experimentar aquilo que desejam comprar».

M.F.



«Com o pronto-a-vestir há mais probabilidades de ficarmos satisfeitos e gastarmos menos tempo», afirma José Gomes, comerciante desta cidade (fotos J. Martins)

### DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525  
Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX